

E agora?

Apesar de oportunamente lhes ter sido concedidos os respectivos alvarás de licenças de construção, os dez proprietários de outras tantas habitações em vias de conclusão na Guardinha, Gondoriz atam as mãos na cabeça por verificarem que, afinal, não têm água nem luz eléctrica para abastecer esses prédios. E agora?

Pág. 4

Pousada de Bouro já funciona

A Pousada de Sta. Maria de Bouro, em Amares, considerada como uma das melhores do país, já abriu as suas portas ancestrais ao público, vindo enriquecer, assim, a capacidade hoteleira da região e criando novos postos de trabalho.

Pág. 5

Morreu a brincar

Uma manobra perigosa com uma bicicleta ceifou a vida a um jovem estudante de 11 anos, em Valdozende.

Pág. 6

Auditório e sala de espectáculos para Vieira

O executivo municipal de Vieira do Minho apresentou recentemente, ao Ministério da Cultura o projecto do edifício do auditório municipal e sala de espectáculos a erguer na área da Casa de Lamas, naquela vila.

Pág. 7

ALELUIA!



A Igreja Católica prepara-se para reviver em plenitude mais uma Semana Santa para, dessa forma, comemorar o mistério pascal que, por excelência, ocupa o centro do calendário litúrgico. Ponto culminante que assinala igualmente o final da longa preparação quaresmal, a Páscoa cristã simboliza e celebra a Ressurreição de Jesus Cristo, após ter sido crucificado por amor dos homens. Festa consagrada pela fé e devoção populares, em terras nortenhas - e de modo especial, no Minho - mantém-se cada vez mais arreigada a louvável tradição secular da Boa Nova da Ressurreição ser anunciada pelo Compasso que, de lar em lar, percorre as nossas aldeias, vilas e cidades entre o estralejar festivo dos foguetes e o ressoar de hossanas e aleluias em louvor de Cristo ressuscitado.



Páscoa Felix

A todos os seus colaboradores, assinantes, anunciantes e amigos o "GERESÃO" deseja uma Páscoa Feliz.

CIDADELA ELECTRÓNICA

ARMAZÉM E Lojas de ELECTRODOMÉSTICOS

A maior superfície de Electrodomésticos do País. Mais de 1000 m².

R. Gabriel Pereira, de Castro (S. Vicente) BRAGA • Tel. 79665 • Fax 71383 • Tel. Assistência Técnica 617385

A par com
a Natureza

EDITORIAL

Páscoa: Jesus está vivo...

Depois da Sexta-feira Santa, em que celebramos a morte de Jesus, tínhamos de celebrar a festa da Ressurreição. Jesus não morreu para ficar morto, mas para recuperar a Vida Gloriosa.

A Páscoa cristã tem a sua origem na Páscoa judaica. Os Judeus, celebram a passagem do Mar Vermelho, passagem de uma vida de escravidão a uma vida de liberdade. Nós, os cristãos, celebramos, actualizando, a Ressurreição de Jesus, a passagem da morte para a Vida. Celebramos a Sua vitória.

Com a Páscoa, chegamos ao coração da fé cristã, à convicção fundamental dos discípulos: Ele ressuscitou, venceu o pecado e a morte, tornando-nos participantes da Sua vitória. Na verdade, afé na Ressurreição de Jesus é que dá sentido a tudo o mais. Sem isso, é vã a nossa fé (1 Cor 15,17). Foi a convicção na Ressurreição de Jesus que trouxe a fé e a esperança aos discípulos amedrontados, levando-os à acção, sem receio, mas confiantes na presença viva de Jesus ressuscitado.

Mas então, qual o significado da Ressurreição de Jesus?

A ressurreição é a resposta de Deus à morte de Seu Filho. Deste modo, confirma a filiação divina de Jesus constituindo-O "Senhor e Cristo" (Act 2,36).

Pela ressurreição, Jesus completa a Sua missão salvadora. Na verdade, Ele ressuscitou como primícias da ressurreição futura daqueles que O haverão de seguir. "A ressurreição torna-se o acontecimento da recomposição da amizade entre Deus e a humanidade, pela qual a vida divina volta a fluir abundantemente como primícias da humanidade de Cristo e, por Ele, em toda a humanidade. (...) Como ressuscitado, Ele tem o poder espiritual de transformar os homens à Sua imagem para torná-los filhos do Pai" (Jesus Cristo Salvador do Mundo). Deste modo, Jesus realiza a nova humanidade, libertada do pecado e das suas consequências.

Mas hoje em dia, esta fé na Ressurreição de Jesus nem sempre ocupa o lugar central na vida dos cristãos. Frequentemente, não passa de uma crença vaga, sem grande consequência na vida quotidiana. Talvez isto se justifique pela dificuldade de provar historicamente a Ressurreição de Jesus. Contudo, nós herdamos um conhecimento adquirido pelos primeiros cristãos. Acreditamos no testemunho que eles nos deixaram. "Bem-aventurados os que, sem terem visto, acreditam" (Jo 20,29).

Aproveitemos esta preparação para o grande Jubileu do ano 2000 para reflectir na nossa fé e aprofundar o nosso conhecimento sobre Jesus. Tenhamos a coragem de responder com entusiasmo e com fé: "Nós sabemos a verdade: o Senhor venceu a morte. Tem piedade, ó Rei da Glória. Amen, Aleluia".

Votos de uma Santa Páscoa para todos.

P. José Carlos

Exames nacionais

Segundo o calendário estabelecido pelo Ministério da Educação, a primeira chamada dos exames nacionais do ensino secundário inicia-se no dia 17 de Junho e termina a 10 de Julho, enquanto a segunda chamada se inicia a 14 de Julho e termina no dia 24.

Em Setembro, os exames realizam-se de 3 a 18. O resultado obtido no exame de cada disciplina contribui para 30 por cento da classificação final de cada uma, cabendo os restantes 70 por cento à classificação obtida na própria escola.

Só no caso dos alunos auto-propostos é que o resultado final do exame conta a 100 por cento.

Mudança da Hora

A partir da 01 hora do próximo dia 30, Domingo de Páscoa, todos os relógios em Portugal deverão ser adiantados 60 minutos, entrando-se assim, na chamada "Hora de Verão".

CARTAS AO DIRECTOR

Ex.mo Senhor

Director do Jornal "Geresão"

Com uma saudação amiga, venho por este meio apresentar as minhas felicitações a toda a magnífica equipa do "GERESÃO".

Obrigado pelo que fazem pela nossa terra. Continuem!

A minha pobre ajuda vai através do pagamento da assinatura para o ano de 1997.

Um abraço.

Pe. Manuel José Ribeiro Pinheiro (Braga)

Revisão Constitucional

Através do acordo político estabelecido, no dia 7 deste mês, pelos líderes parlamentares do PS e PSD tornou-se possível a quarta revisão da Constituição da República Portuguesa.

Deste modo, ficou aberto o caminho para que, entre outras inovações na Lei Fundamental, os emigrantes portugueses residentes no estrangeiro passem a poder votar nas eleições para a Presidência da República; o número de deputados na Assembleia da República seja reduzido para um intervalo a fixar entre os 180 e os 230; os mandatos do juiz do Tribunal Constitucional sejam fixados em 9 anos, não renováveis, do Procurador-Geral da República - 6 anos, sem limite de renovação, e do Presidente do Tribunal de Contas em 4 anos, também sem limite de renovação.

Na área do poder local, a grande novidade é a da possibilidade de admissão de candidaturas apresentadas por grupos de cidadãos eleitores, ao contrário do que sucedia até agora em que, para as assembleias e câmaras municipais, só eram possíveis as candidaturas por via partidária.

Vice-Governadora Civil de Braga

No Conselho de Ministros do dia 6 do corrente mês, o Governo aprovou, por proposta do Ministro da Administração Interna, a nomeação da Dra. Maria do Céu Sousa Fernandes para o cargo de vice-governadora civil do distrito de Braga.

Atendendo a que o Dr. Pedro Bacelar de Vasconcelos, governador civil, irá dentro em breve chefiar a delegação da União Europeia às eleições do Zaire, tudo indica que a vice-governadora, natural do concelho da Póvoa de Lanhoso e com raízes familiares em Sta. Maria de Bouro, Amares venha brevemente a ocupar a cadeira de representante distrital do Governo Central no Palácio dos Falcões.

Bilhete Postal

Que a saúde em Portugal, apesar de certos relampejos de circunstância, de um modo geral está gravemente enferma, cremos não ser novidade para ninguém. Mesmo para os seus mais directos responsáveis - os de hoje e os de ontem, já que todos têm graves culpas no cartório.

Por isso mesmo, não causou espanto de maior a notícia divulgada, há dias, na comunicação social e se referia aos resultados das inspecções levadas a efeito pela provedoria de Justiça junto de algumas unidades de saúde estatais da área do Porto.

A desarticulação entre os diversos estabelecimentos de saúde, a metodologia seguida na marcação de consultas - a depender, em alguns casos, do critério dos funcionários administrativos e não da opinião do médico... - e consequentes listas com dois anos e mais de espera, bem como os atrasos de sete e dez anos em cirurgias de Urologia e Vascular, são exemplos escandalosos que mostram bem a situação dramática que tem de enfrentar quem, para mal dos seus pecados, se vê na necessidade de recorrer aos serviços de saúde que temos. E isto, na segunda maior cidade do país, porque se descemos às zonas do interior, como a nossa, o drama será muito maior.

Impõe-se, pois, que os nossos governantes encarem de frente tão vergonhosa situação. Para que, tal como o Bispo de Setúbal afirmou recentemente, também nós não tenhamos de dizer que "este Governo, que vai fazendo o que pode, foi especialista em promessas. Não houve situação menos boa que não promettesse resolver. Agora, é o que se vê".

Rui Serrano

Breves Breves Breves

Tuberculose - A taxa de incidência total da tuberculose em Portugal, era, em 1995, de 56,2 casos por cem mil habitantes, tendo-se verificado uma maior incidência nos distritos do Porto (83,5 casos), Lisboa (71,7) e Faro (66,9).

Correios - A partir do próximo mês de Abril, e a título experimental, as estações de Correios irão passar a vender jornais e revistas, ao abrigo de um acordo assinado entre os CTT e as associações da Imprensa Diária e Não Diária que incluirá também um serviço de recolha de assinaturas de jornais e publicações periódicas.

Universidade - O Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas fixou, recentemente, em 9,5 valores a nota mínima de acesso ao ensino superior.

Jogos - Os jogos sociais da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa renderam ao Estado, em 1996, 27 milhões de contos de impostos sobre os prémios e 12,2 milhões de contos à Santa Casa.

Desemprego - O número de desempregados em Portugal no final de Janeiro passado era de 470.783, o que corresponde a um aumento de 2,3% em relação a Dezembro e a um decréscimo de 0,2% face a igual mês de 1996.

PDM's - O Governo vai alterar, ainda este ano, a legislação que enquadra os Planos Directores Municipais (PDM's), tendo por base o entendimento de que, no actual formato, o PDM é apenas um instrumento de gestão administrativa do território.

Guimarães - A cidade de Guimarães vai suceder a Macau, em 1998, como Capital Lusófona da Cultura, de acordo com o que foi decidido, recentemente, por unanimidade na XIII Assembleia Geral da União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas.

Hipertensão - Entre 15% a 20% dos portugueses (cerca de um milhão e o milhão e meio de pessoas) sofre de hipertensão arterial, considerada um dos principais factores de risco das doenças cardiovasculares e causa de morte precoce e de invalidez.

Crimes - Na opinião de 72,3% de portugueses, a criminalidade aumentou muito, no nosso país, no último ano, sendo a droga a principal causa. Andar de carro à noite (47,9%), andar nas ruas durante o dia (38,2%), estar só em casa (33,4%) e nos jardins (27,8%) são as situações em que as pessoas sentem mais medo de roubo e agressão.

PAMAF - O Governo vai rever o Programa de Apoio à Modernização da Agricultura e Florestas (PAMAF) até ao final deste ano, pretendendo reforçar os investimentos em electrificação e pequenos regadios e nos sectores do leite, pecuária, vinha, olival, floresta e hortofrutícolas. Em contrapartida, haverá cortes significativos nos subsídios e prémios.

Emprego - Quase dois milhões de portugueses, cerca de metade da população activa, não têm já um emprego permanente e uma relação salarial clássica. A reordenação da economia fez "explodir" situações de trabalho precário, a tempo parcial, feito em casa, até ao ponto de existirem contratos por 24 horas, de renovação diária.

Tabaco - A partir do próximo mês de Abril, o tabaco irá aumentar 20 escudos em maço, o que permitirá ao Estado arrecadar 175 milhões de contos de receitas fiscais no imposto sobre o tabaco, contra os 164 milhões de contos apurados em 1996.

Infanta - No dia 3 do corrente, nasceu em Lisboa o segundo filho da Duquesa de Bragança e de Duarte Pio, Duque de Bragança, a infanta Maria Francisca Isabel Michaela Gabriela Rafaela Paula de Herédia de Bragança, cujo baptizado decorrerá em Vila Viçosa, em Abril próximo.

Expo/98 - O Comissário da Expo/98, Torres Campos, ganha por mês 1.692 contos brutos, aos quais se devem adicionar 115 contos mensais para despesas de representação, sem contar com carro, gasolina, cartões, subsídio de refeição, seguros de doença, vida e trabalho.

Dioceses - Os prelados das dioceses de Braga, Beja, Bragança, Lisboa, Porto e Setúbal irão ser substituídos nas suas funções até ao final deste século ou por terem atingido o limite de idade ou por razões de saúde. O Cardeal Patriarca de Lisboa tem já nomeado um bispo coadjutor com direito a sucessão, D. José Policarpo, enquanto que para o Porto fala-se em D. Maurílio Gouveia, Arcebispo de Évora.

GERESÃO



PORTE PAGO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • **ADMINISTRADOR:** JOSÉ MARIA ARAÚJO • **REDACTORES:** Adelino Domingues, Maria José Créissac, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • **COLABORADORES PERMANENTES:** Amaro Carvalho da Silva, Américo Simões Pereira, António Brazão, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Francisco Cerqueira, João Antunes Pires, João Luís Dias, José Carlos Azevedo, Só, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Laurentino Dias, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Teresa Antunes Rebelo • **FOTOGRAFIA:** Rui Serrano • **PROPRIEDADE:** Agostinho Dias Moura • **REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:** Rio Caldo - 4845 GERES — Telef. / Fax 391167 • **REGISTO:** 115064 • **DEPÓSITO LEGAL n.º** 48926/91 • **COMPOSIÇÃO/IMPRESSÃO:** Grafibriga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - Telef. 20802 - Fax 610 346 — 4700 BRAGA • **ASSINATURA ANUAL:** 1.500\$00 • **TIRAGEM:** 2.000 exemplares

O Plano de Actividades de Amares para 1997

A acta da reunião da Câmara Municipal de Amares para aprovação do Orçamento e Plano de Actividades para o ano de 1997 precede os números que iam ser apresentados à Assembleia Municipal. Saltou-nos à vista, na leitura da acta, um depoimento da oposição, do seguinte teor: "Aquilo que se programa é para se ir fazendo, nunca sai do eterno gerúndio, como provam os planos de actividades desde o início deste mandato e, diga-se em abono da verdade, de algumas actividades de planos anteriores que também pecaram pelo adiamento a que foram sujeitos".

Seria injusto fazer qualquer tipo de crítica a este Plano se não configurarmos a premissa que temos um Município em situação de quase falência. E também não vale a pena barafustar contra os desbaratadores dos dinheiros públicos, porque eles só gastaram porque podiam fazê-lo. E esse poder foi-lhes atribuído por quem os elegeu. Cada povo tem os políticos que merece. Vêm aí as eleições. Deixem os políticos baterem-se na praça pública, esgrimir argumentos. Depois, ponham lá o voto no chapéu mais bonito que lhes aparecer à porta.

Depois da leitura da acta, ficou-se com a impressão que não deve o Presidente da Câmara ter medo de ser batido pela oposição. Começou cada elemento da oposição por pedir uns contos para tal ou tal associação, o que foi sendo dado por unanimidade. Ficaram todos

felizes. Já era assim há uns anos atrás na Assembleia Municipal. Esquecem-se os grandes rumos do concelho e fixa-se a atenção numa centenas de contos a serem utilizados a satisfazer influências partidárias ou pessoais. Não teriam os senhores vereadores tido oportunidade de incluir isso no Orçamento no momento próprio?

No capítulo da Educação, a par de verbas insignificantes para pequenas reparações e apetrechamentos escolares, mantém-se em aberto o grande objectivo da construção da Escola de Ensino Básico Integrado de Bouro, com uma verba de setenta e cinco mil contos em aberto, "no pressuposto de celebração de Contrato Programa com a Administração Central". Não temos grandes ilusões neste projecto. A capacidade de diálogo com o Governo é pequena. E, sem lobby, não se vai a lado nenhum.

Quanto à Cultura, Desporto e Tempos Livres, temos que ser francos e afirmar que está definitivamente abandonada a construção da Casa da Cultura e Biblioteca, assim como a recuperação do antigo edifício dos Paços do Concelho. De museu nem se fala. Não há em Amares política cultural. Será que não há homens à altura para modificar este rumo? Que apareçam para as próximas eleições! As piscinas continuam à espera. As verbas estão em aberto. Pelo menos restaurem a piscina de Caldeias, que pode servir, e bem, o concelho todo, em termos de simples lazer.

O Largo da Feira Nova tem destinada uma verba de duzentos mil contos, e ficam ainda uns tostões para os Largos do Mosteiro de Rendufe e Lago. Mas como isso depende de verbas comunitárias é melhor esperar para ver.

O saneamento em Bouro e em Lago vai continuar a andar devagarinho. Promete-se mas não se vai dar, porque dos trinta mil orçados para cada localidade apenas se vão gastar seis mil. Também aqui se espera por outros fundos que não os autárquicos.

Quanto à protecção civil, os bombeiros levam mais de trinta mil contos. Continuam caros. Sabe-se que o Governo prepara grandes medidas para a floresta. O Município apenas prevê três mil contos para caminhos de protecção florestal "a candidatar a financiamento pela Comissão Nacional Especializada em Fogos Florestais, de 75% de investimento". Os montes continuarão a arder porque não há coragem para tomar as medidas oportunas. Será que já existe no papel um projecto?

Continua na pág. 12

A.M. de Terras de Bouro

Onde a observância da lei parece incomodar certo(s) autarca(s)...

Com uma agenda de trabalhos já de si paupérrima - apenas "outros assuntos de interesse para o município" - a reunião ordinária da Assembleia Municipal de Terras de Bouro efectuada em 28 de Fevereiro passado apenas cumpriu o calendário. Mesmo assim, foi evidente a "saturação" manifestada pelo chefe do executivo municipal perante as questões que, de harmonia com o regulamento regimental, lhe foram apresentadas por um elemento da Oposição...

Depois de ultrapassada a definição da situação do deputado socialista Manuel Barreiros que acabaria por solicitar a suspensão do seu mandato face ao número de faltas que registava, entrou-se no único ponto da ordem de trabalhos - Antes da Ordem do Dia.

Aí, Agostinho Moura, que já em antes havia tido uma "troca de galhardetes" com o Presidente da Câmara por este de forma provocatória ter considerado como "hipocrisia" um seu pedido de rectificação da acta da reunião anterior, dado nela lhe terem sido atribuídas afirmações que, na verdade, não fizera apresentou uma proposta à Mesa para que fosse lavrado um voto de pesar e respeitado um minuto de silêncio em memória do antigo elemento daquela

assembleia, Ivo Lopes da Graça Monteiro, recentemente falecido, proposta essa que foi aprovada por unanimidade.

De seguida, e face a algumas insinuações feitas pelo chefe do executivo anteriormente, aquele deputado municipal começaria por afirmar que, de acordo com os compromissos que assumira com o eleitorado que nele votou, não se sentia bem com a sua consciência se viesse de tão longe fazer a figura de "corpo presente" naquela assembleia, até pelos encargos que isso representa para os cofres do município. Por isso, e ao abrigo da legislação vigente, designadamente da lei das autarquias locais, que reconhece às assembleias municipais a competência de "acompanhar e fiscalizar a actividade da

Câmara Municipal" iria apresentar diversas questões ao executivo e se algumas delas poderiam ser repetidas de sessões anteriores, era sinal de que para elas ainda não fora dada a resposta devida pelo executivo municipal.

Assim, questionou a Câmara sobre as diligências entretanto encetadas para o recomeço das obras de conclusão da estrada de Brufe a Vilarinho da Furna, interrompida há 14 anos. Relacionou a utilidade dessa obra com o projecto da ATAHCA que visa a dinamização daquela zona em termos turísticos, artesanais e gastronómicos. Quis saber também o ponto da situação da prometida construção de uma praia fluvial no rio Homem, na zona de Vau, bem como sobre a inexistência de animação termal e

de sanitários públicos no Gerês. Ainda sobre esta vila, perguntou sobre a localização do polidesportivo, a construção do novo quartel da GNR, critérios a seguir na atribuição das lojas do Centro Termal, novo posto de turismo, atraso na aprovação do loteamento da Assureira, arranjo da nova Fonte do Eiras e destino dado às pedras retiradas do muro da antiga praça. Finalmente, pediu esclarecimentos sobre a pavimentação da estrada entre Rio Caldo e Bouro.

José Araújo, manifestando-se agastado com a pertinência das algumas das questões apresentadas, diria estar saturado. "As coisas estão-se a fazer e depois, ainda há este massacre". Concretizando,

Continua na pág. 12

PONTO
DE VISTA

Sociedade em conflito

As sociedades actuais movem-se cada vez mais por princípios que se pautam por uma concorrência desenfreada, uma competitividade exacerbada (sem regras nem respeito), um consumismo sem limites e onde os valores até então instituídos como que se invertem ou passaram a fazer parte do passado. Esta nova atitude apodera-se de todos nós inconscientemente e, sem tempo para reflexões, nos deixamos envolver irremediavelmente num processo onde dificilmente haverá retorno e onde apenas um dia nos sentiremos arrependidos e mesmo culpados.

É um princípio de vida em que actuamos como que se cada dia fosse o único e o último e avaramente tudo se desvaste e para que nada reste após a passagem da espécie.

Não quero com estas poucas linhas arvorar em derrotista ou moralista, quero apenas parar um pouco neste minha corrida e, conjuntamente com alguns que comigo partilhem este texto, reflectir sobre algo que sentido no nosso quotidiano, nos vai deixando poucos sinais de bem-estar e de felicidade. É o azedume, a desconfiança e a estranheza das pessoas com quem nos "cruzamos"; são as relações de família e de vivência em grupo que deixamos para último plano; é a nossa relação com o meio/ambiente que se perde; é o desequilíbrio dos tempos de trabalho e dos tempos de verdadeiro lazer; é o deixar de vivenciar despreocupadamente as pequenas coisas da vida; é, em suma, o querer transformar em dois dias o funcionamento de um "ecosistema" (físico e relacional construído em milhões de anos numa lógica que esquece mesmo os fundamentos existenciais da espécie humana e do seu sucesso no planeta em que vivemos.

Tentamos, assim, viver num duplo equívoco de felicidade:

1. A felicidade e o bem-estar conquistam-se com a perda dos outros.
2. A felicidade e o bem-estar conquistam-se individualmente e de forma isolada.

Esta construção artificial levar-nos-à rapidamente ao fracasso e pena é que os "indivíduos" predominantes (no domínio social, cultural, político e económico) sejam os primeiros a viver esta artificialidade e não tenham tempo para reflectir sobre aspectos mais relevantes para todos nós e se percam em questões e questiúnculas de um Jogo qualquer, que praticam com o desprazer de uma obrigação de pré-destinados.

Gostaria de deixar apenas, no final desta curta intervenção, uma interrogação e um ponto de reflexão:

O que será mais importante e mais realizador para um ser humano? Construir o bem-estar individual e colectivo de forma equilibrada e sustentada ou construir uma sociedade amorfa, selvagem e canibalista?

Cabe a cada um de nós, na forma de estar e de agir perante os outros, a(s) resposta(s) plausível e de compromisso.

Américo M.ª S. Pereira

REGISTO

Estão de parabéns as gentes de Monção por terem ganho a batalha da Saúde no seu concelho já que, por decisão ministerial, as suas justas reivindicações - de que, na devida oportunidade, aqui nos fizemos eco - acabaram por ser respeitadas.

Um bom exemplo para os geresianos e quejandos, sem dúvida, para quem o "come e cala" continua a ser a desditosa "palavra de ordem"... Porquê?

N.V.

OURIVESARIA E RELOJOARIA

«OS DUQUES»

de José Esteves da Silva

Ouro. Jóias. Pratas. Relógios. Todos os concertos garantidos

Telef. 351585 — Covas — 4840 Terras de Bouro

MOIMENTA

Quando o insólito (ou talvez não...) acontece...



Casas autorizadas a construir sem luz nem água...

O grande papel e a verdadeira importância da imprensa regional - ouve-se a cada passo da boca de gente responsável - consiste no acompanhamento e na cobertura que ela faz do dia-a-dia, quase sempre monótono, dos nossos meios rurais. Atento que deve estar ao que o rodeia, o jornal regional deve transmitir aos seus leitores as questões e sugestões que sejam do seu conhecimento, por forma a que aqueles, sejam residentes, sejam ausentes se mantenham sempre informados, por mais que tal custe a certas pessoas para quem a transparência das situações e a sua divulgação são um pecado mortal... Até nós chegou a notícia segundo a qual grassa entre cerca de dez moradores de Gondoriz, neste concelho, uma certa revolta e mal-estar pelo facto de, oportunamente, vai para três anos, terem, pedido a licença de construção para erguerem as suas habitações à entrada do lugar da Guardenha, naquela freguesia e agora, com os prédios em adiantada fase de conclusão, andam seriamente preocupados. E a razão dessas preocupações prende-se com o facto de, pelos vistos, não disporem nem de água, nem de corrente eléctrica para abastecer esses dez prédios.

A sua indignação é grande porquanto a Câmara Municipal de Terras de Bouro, ao conceder-lhes em Novembro de 1994, os alvarás de licenças de construção de habitações deveria ser a primeira a exigir essas infra-estruturas, como é da lei. Mas ou porque não se ligou ao assunto ou porque, no processo, alguém terá falhado, o certo é que os proprietários desses prédios já põem a hipótese de fazer um abaixo-assinado a solicitar a imediata resolução deste problema por parte da Câmara Municipal, o qual passa pela aquisição de uma nascente de água e pela construção de um posto de transformação (PT) para a corrente eléctrica. Enfim, coisas que só entre nós podem acontecer...

Festival de Gastronomia

Por iniciativa da Região de Turismo do Alto Minho, estão a realizar-se em todos os concelhos nela integrados festivais de gastronomia de modo a permitir, por um lado, um maior fluxo turístico na época baixa e, por outro, contribuir para a divulgação e preservação da culinária regional.

Através do programa oportunamente elaborado pela RTAM, no concelho de Terras de Bouro esse festival gastronómico terá lugar no próximo dia 20 de Abril, estando abertas as inscrições para os restaurantes eventualmente interessados em participar no mesmo, sendo obrigatório que, no cardápio, conste o prato mais típico deste concelho que é o cozido (ou feijões) com couves.

Saneamento para Covide

No âmbito do Programa de Intervenção estabelecido pelo Ministério do Ambiente para as povoações inseridas no Parque Nacional da Peneda-Gerês, acaba de ser lançado o concurso público para dotar o núcleo central

da freguesia de Covide com o saneamento básico. Este empreendimento está orçado em cerca de 25 mil cotnos e incluirá uma rede de colectores de águas residuais e montagem de tubagem e de câmara de visita e de queda completas.

Movimento demográfico concelhio

No dia 5 de Fevereiro, nasceu em Moimenta, o menino Paulo Alexandre, filho de João Paulo Silva Sousa e de Elisabete Laranjeira Nicolau. No dia 10, em Chorense, nasceu o André Adelino, filho de Domingos Gonçalves Pereira e de Maria Fátima Cracel Sousa. No dia 20, no Campo, nasceu a Patrícia Raquel, filha de Adelino José Dias Costa e de Maria Isabel Ribeiro Palhares. No dia 22, em Sta. Isabel do Monte, nasceu a Carla Sofia, filha de Manuel Garcias da Rocha e de Maria Isabel Gonçalves. No dia 25, em Chorense, nasceu a Cátia Marisa, filha de Manuel da Cunha Pinheiro e de Otília Rodrigues Simões.

No dia 5 de Fevereiro, na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, realizou-se o casamento de Abílio Gonçalves M6, de 26 anos, natural de Souto, com Sónia Cristina Lage Sousa, de 18 anos, natural de Lisboa. No dia 8, na igreja de Moimenta, consorciaram-se João Carlos Vieira Rodrigues, de 29 anos, natural de Cibões e Sandra Paula Freitas Costa, de 19 anos, natural da Balança. No dia 15, na igreja de Chorense, Vítor Rodolfo Silva Antunes, de 23 anos, consorciou-se com Maria Manuela Dias Rocha, de 18 anos, ambos daquela freguesia.

No dia 4 de Fevereiro, em Brufe, faleceu a sra. Custódia Dias, de 79 anos. No dia 8, em Souto, faleceu a sra. Matilde Gonçalves Pereira Loureiro, de 82 anos. No dia 18, em Gondoriz, faleceu a sra. Maria Jesus Gonçalves Silva, com 91 anos. No dia 21, faleceu em Moimenta a sra. Esmeralda Ferreira, com 88 anos. Paz às suas almas.

Comunhão Pascal

Amanhã, dia 21 do corrente, pelas 10,30 h. na igreja matriz de Moimenta, efectuar-se-à a cerimónia da Comunhão Pascal da comunidade educativa da Escola Pe. Martins Capela, sendo evocados na Eucaristia os alunos falecidos nos anos anteriores.

Nesta cerimónia participarão também os idosos do Lar da Terceira Idade, a culminar um trabalho com eles realizado pelos alunos daquela escola ao longo do 2.º período escolar.

Para comemorar o Dia Mundial da Árvore, que também ocorre amanhã, será feito um pic-nic na serra, com actividades lúdicas relacionadas com a Natureza.

Via circundante

De acordo com o despacho favorável publicado no "Diário da República" de 3 do corrente, a Câmara Municipal de Terras de Bouro foi autorizada a tomar posse administrativa dos seguintes prédios a expropriar destinados à obra da via circundante à sede do concelho - 1.ª fase:

Parcela E-20, com a área de 940 m2, pertencente a António Manuel de Araújo, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz cadastral da freguesia de Moimenta sob o n.º 927 e a Parcela E-9, com a área de 74 m2, pertencente a Florentino Abreu e Costa, a desanexar do prédio urbano inscrito na matriz cadastral da freguesia de Moimenta, sob o n.º 93.

Deliberações da Câmara

A Câmara Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 20 de Fevereiro, tomou as seguintes deliberações: atribuir um subsídio de 50.000\$00 à Escola Profissional "Amar Terra Verde"; transferir a importância de 2.000.000\$00 à Comissão de Festas Concelhias de Terras de Bouro, para a realização das festas do corrente ano; atribuir um subsídio de 20.000\$00 à Associação Desportiva e Recreativa de Carvalheira, para minimizar as despesas com a organização da sua festa de Carnaval; atribuir um subsídio de

150.000\$00 à Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Valdozende; executar a obra de alargamento dum arruamento no interior do lugar da Aldeia/Chorense, por transferência para a Junta de Freguesia; adjudicar o fornecimento contínuo de massa asfáltica a frio e emulsão à Firma Urbanop, Lda., pelo preço de 10.750\$00 m3 (massa) e 47\$50/Lit. (emulsão); aprovar as empreitadas de beneficiação do pavimento de Vias Municipais nos troços da Em 536 (Paço - Emaús) e EM 535 (Emaús - Igreja) - Trabalhos a mais e a menos; adjudicar o fornecimento e colocação de cadeiras fixas para o Centro de Animação Termal do Gerês à firma Iduna - Com. Ind. de Mobiliário, Lda. por Esc. 4.288.400\$00; iniciar o processo e Alteração ao Regulamento do PDM nos termos do Art.º 20.º do Dec.-Lei n.º 69/90; transferir para a Junta de Freguesia de Chamoim a importância de 485.000\$00.

Entretanto, na reunião de 6 do corrente, deliberou-se: transferir a importância de 186.000\$00 para o Coordenador Concelho do Ensino Recorrente; atribuir um subsídio de 90.000\$00 à Escola EB 2,3 de Rio Caldo, para minimizar os encargos com a realização das próximas festividades da Páscoa; adjudicar a obra de saneamento básico de Paradela 1.ª fase (Rede de Colectores) à firma Arlindo Correia & Filhos, Lda. por 3.3.90.233\$00 + IVA; aprovar o projecto de alteração da Urbanização das Gordairas (Encosta do Cemitério); aprovar a alteração do projecto de saneamento básico dos lugares de Assento, Raposeira, Paredes, Centro Náutico e Escola EB 2,3 Rio Caldo; adjudicar o fornecimento contínuo de Produtos Inertes à firma Terras e Pedra, Lda.; adjudicar o fornecimento contínuo de produtos de cimento, betão e ferro a várias firmas da especialidade, a saber às firmas: Adelino Manuel Barros Rodrigues, Manuel Lopes Antunes, José Joaquim Leite & Filhos, Alvarino José Vieira da Rocha e Casa Santos; adjudicar o fornecimento contínuo de pneus novos, recauchutados e câmaras de ar à firma Ramôa; optar pela proposta apresentada pelo Arquitecto Pedro Veloso para elaboração do projecto contíguo ao Edifício do BNU; adquirir uma viatura comercial a diesel à firma "Agro-Regalados, Lda." por 1.760.330\$00 + IVA; adjudicar ao Arquitecto Francisco Azeredo a revisão do projecto da praça da Bomba de Gasolina - Arranjo Urbanístico do Gerês; tomar conhecimento do funcionamento de jogos de diversão no Bar da Comissão Fabriqueira de S. Mateus da Ribeira; rectificar os valores dos trabalhos a mais e a menos da obra de beneficiação do pavimento de vias municipais em Chorense de 941.642\$00 para 1.285.954\$00.

Vida partidária

Em cerimónia ocorrida no dia 16 do corrente, no Centro de Artesanato de Covide, foram eleitos os novos responsáveis pela assembleia concelhia do CDS/PP em Terras de Bouro, a cuja Mesa da Assembleia ficaram a presidir o Dr. Fernando Braga Fernandes e a Dra. Helena Mendes Fonseca Andrade, enquanto como presidente da concelhia foi eleito José Pinto Lopes que, agora, irá formar o restante elenco.

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida
GERÊS

Com serviço Multibanco

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz
Loja n.º 30 - «Poliedro» - Braga

PENSÃO

BALTSAR

de Gaspar Lopes

Restaurante - Residencial
Aberta todo o ano

Telef. 391131

4845 GERÊS

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins
Fabrico próprio de Pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 371125 / 371346 • Bouro - Amares

AMARES

Assembleia Municipal na Pousada de Santa Maria

No dia 28 de Fevereiro, a Assembleia Municipal de Amares realizou uma sessão de trabalho em Bouro, na Pousada de Santa Maria, já em funcionamento provisório nessa altura.

No uso da palavra, antes da Ordem do Dia, o representante do PSD, Sr. Andrade, regozijou-se pelo restauro do velho convento cisterciense e saudou os habitantes de Bouro por terem conseguido salvar da ruína o monumento.

O representante da CDU, Sr. Antunes, saudou o poder político nacional por ter deitado mão àquele património em fim de século e pediu a expropriação do Convento de Rendufe para que também possa ser salvo.

O Sr. Abílio Machado, Presidente da Assembleia de Freguesia de Santa Maria de Bouro, congratulou-se pelo êxito dos esforços encetados. E lembrou o que há para fazer relativamente ao Santuário da Abadia.

Aarão Sousa foi mais longe, lembrando o empenho de Tomé Macedo, Agostinho Domingues, Palma Ferreira e Mário Soares compassos fundamentais a possibilitarem um golpe do PSD no poder para arrecadar votos em maré baixa, arrancando com o restauro.

Como representante do PP, o sr. João Alves considerou aquela data memorável para Bouro. Lastimou a ausência dos órgãos de comunicação social. Fizemos notar discretamente. Mas o sr. João Alves aproveitou a palavra para menosprezar o "Geresão" dizendo que gostava de "chamar os bois pelo nome". Não lhe desculpamos a arrogância, até porque o presidente do seu partido é nosso leitor assíduo, como nos confidenciou há pouco tempo. Perdoámo-lhe a linguagem e devolvemo-lha porque cada um só aprende o que pode.

Dentre as questões apresentadas na Ordem do Dia, foram aprovadas, por unanimidade, a contracção de empréstimo de curto prazo, a vigora no presente ano, nos termos da lei, bem como o regulamento da actividade de transporte de aluguer em veículos ligeiros de passageiros. Por sua vez, o regulamento municipal de horários de abertura e funcionamento de estabelecimentos comerciais foi aprovado por maioria.

Adelino Domingues

"Inovar Amares"

O Projecto "Inovar Amares", financiado pelo Comissariado Regional do Norte da Luta Contra a Pobreza, tem definido como objectivo geral a promoção sócio-cultural da população do concelho de Amares, potenciando os recursos locais, através da criação de três centros comunitários em Goães, Caldelas e Lago.

Em função do plano de actividades do projecto para 1997, conhecido e aprovado por todos os parceiros, um dos objectivos específicos é a caracterização do tecido empresarial do concelho de Amares, bem como a programação de acções dirigidas aos empresários locais sobre necessidades e oportunidades de emprego e formação.

Neste sentido, efectuou-se no passado dia 30 de Janeiro uma reunião entre a equipa técnica do Projecto, a Associação Industrial do Minho e o Centro e Emprego de Braga (2 das 25 instituições parceiras deste Projecto). Como conclusão dessa reunião, ficou agendada numa 1.ª fase do trabalho em parceria a organização de um colóquio dirigido aos empresários do Concelho de Amares, onde serão abordadas/apresentadas formas de incentivo ao investimento e ao emprego. Esta iniciativa realizar-se-á no II trimestre deste ano, em data e local a anunciar oportunamente.

Pousada de Bouro aberta ao público



Um aspecto do restaurante da Pousada

Ainda que alguns sectores já viessem a funcionar desde há algum tempo, a Pousada de Sta. Maria de Bouro abriu oficialmente as suas portas no dia 4 deste mês.

Concebida como um espaço que pretende privilegiar o espírito conventual, mantendo a estrutura arquitectónica antiga ainda que com as necessárias adaptações às exigências dos tempos modernos, a recuperação deste antigo convento custou à Enatur cerca de 2 milhões de contos, prolongando-se as obras por três anos.

Com as obras do interior concluídas, os arranjos exteriores deverão estar concluídos a curto prazo.

Esta nova unidade hoteleira, de quatro estrelas, é considerada como uma das melhores pousadas da Enatur em todo o país e dispõe da capacidade de 34 quartos, dois dos quais "suites", dois restaurantes, uma sala de exposições, duas piscinas, bar, um campo de ténis, uma esplanada voltada para o rio Cávado e um auditório.

A cozinha conventual, os claustros, os jardins e os quartos que respeitaram,

o espírito das antigas celas dos monges demonstram que a pousada - construída totalmente em pedra e adaptada pelo arquitecto Souto Moura - mantém a traça e características originais do antigo Convento da Ordem de Cister, que foi edificada no século XII e sofreu os últimos arranjos no século XVII.

Proporcionando o recrutamento de 50 pessoas, seleccionadas preferentemente entre os profissionais da região, o nova pousada irá apostar, em termos gastronómicos, na cozinha regional local, desde o cabrito à moda de Sta. Isabel do Monte, à vitela, truta do rio, rojões, sarrabulho e bacalhau, estando ainda a ser estudada a confecção de alguns pratos caseiros em desuso, como o arroz de feijão e bolinhos de bacalhau tal como a massa de macarrão como galinha caseira. Na doçaria, as preferências irão para as rabanadas, os mexidos, o leite creme queimado e os doces do Convento.

Por outro lado, a pousada já estabeleceu contactos com a Universidade do Minho e empresários portugueses pondo à sua disposição todas as suas instalações, nomeadamente o auditório com plateia para oitenta pessoas ou para reuniões, em mesa de trabalho, de cinquenta participantes.

Parque Industrial

A Câmara de Amares já tem na sua posse o estudo de viabilidade económica daquele que pode vir a ser o parque industrial do concelho. O processo foi analisado recentemente pelo executivo, mas acabou por ser adiado, a pedido dos vereadores da oposição que pretendem analisar o documento com algum tempo.

A proposta da autarquia assenta na aquisição de um terreno no lugar de Monte Rabadas a seis contos o metro quadrado. Ao todo a autarquia vai ter que dispendir 135 mil contos, incluindo as infraestruturas necessárias ao funcionamento do complexo.

O valor em causa, obrigará a Câmara a contrair um empréstimo à banca.

Eleições autárquicas

Ao contrário do que chegou a ser dado como certo por certos órgãos de comunicação social, o ex-secretário-geral da UGT e actual deputado socialista no Parlamento Europeu, José Manuel Torres Couto deixou de ser hipótese para encabeçar a lista do PS à Câmara Municipal de Amares.

Efectivamente, ao trocar o Parlamento Europeu por uma possível cadeira autárquica em Portugal, Torres Couto acabou por optar por se candidatar, como cabeça de lista, à Câmara Municipal de Almada nas próximas eleições autárquicas, inviabilizando desse modo, a sua candidatura à presidência do município amarense.

Pela Câmara Municipal

A Câmara Municipal de Amares, na sua reunião de 10 de Fevereiro, deliberou, por unanimidade, conceder um subsídio no montante de 60.000\$00 à Escola Secundária de Amares, destinado a custear as despesas com a realização da Feira da Ciência a realizar nos dias 17 e 18 de Março. O órgão executivo deliberou também por unanimidade, conceder um subsídio no montante de 125.000\$00 à Escola do 2.º e 3.º Ciclos de Amares, destinado a custear as despesas com a realização de uma viagem de estudo a Lisboa e a Óbidos. Tal subsídio foi concedido tendo em atenção a visita de estudo para a qual o subsídio foi pedido, que se destina a alargar o âmbito de conhecimentos dos alunos das turmas do 8.º ano.

Na reunião de 24 de Fevereiro, foi dado conhecimento de que a Câmara Municipal de Amares vai ter de avançar sozinha com o projecto de captação de água no rio Cávado para reforço do abastecimento de público de água ao domicílio. A informação foi prestada, pelo Presidente da Câmara, a todo o executivo, lamentando as declarações do Sr. Presidente da Câmara da Póvoa de Lanhoso, que revelaram uma falta de ética no sentido que tinha desfeito o combinado sem alertar Amares.

Recorde-se que este era um projecto que se pretendia inter-municipal reunindo os interesses de ambas as Câmaras Municipais.

Residência paroquial assaltada

No dia 10 do corrente, a residência paroquial de Fiscal, neste concelho, foi assaltada, de dia, por um casal com uma criança ao colo.

O casal entrou na residência cerca das 15,30 horas, tendo surpreendido a irmã do pároco - que se encontrava ausente de casa - numa das dependências, amarrando-lhe os braços e fechando-a num quarto. Em declarações à "Rádio Mais", de Amares, Lúcia Gomes, irmã do sacerdote, afirmou ter sido ameaçada com uma pistola e uma faca, de forma a que não gritasse por socorro, tendo sido fechada à chave num dos quartos interiores da habitação. "Fiquei presa no quarto cerca de 45 minutos, enquanto eles revolveram a casa à procura de valores", frisou. Os assaltantes fugiram num Opel Corsa branco, que já tinha sido avistado no dia

anterior nas imediações da residência paroquial. A Polícia Judiciária de Braga deslocou-se ao local para recolher indícios que possam conduzir aos autores do assalto.

Lugar da Malhadoura, em Sequeiros, às escuras

Os moradores do lugar da Malhadoura, em Sequeiros, além dos difíceis acessos que possuem, de noite não têm luz pública.

Trata-se dum lugar pequeno, mas com vias de comunicação para outros lugares, passando por ali muita gente e em noites de chuva para ali passar só de candea na mão.

Por estes motivos os moradores da Malhadoura apelam aos homens de boa vontade (Junta de Freguesia e Câmara Municipal de Amares) para que unam esforços e dêem àquela gente aquilo a que também têm direito.

Dívida do F.C. Amares em tribunal

A Câmara Municipal de Amares decidiu convocar uma reunião com carácter extraordinário para analisar o pedido de ajuda do clube de futebol local que tem uma dívida de 65 mil contos com uma empresa de construção civil.

O assunto foi analisado na última Assembleia Geral do Futebol Clube de Amares que decidiu suspender a reunião para que o assunto pudesse ser analisado pelo executivo.

Tomé Macedo alegou que o assunto entrou demasiado tarde na Câmara para que pudesse ser analisado devidamente. Luís Russel propôs que o assunto fosse analisado de forma restrita pelo executivo antes de ser discutido em reunião de Câmara que geralmente é aberta ao público.

De salientar que a empresa em questão (Campos e Silva, Lda.) moveu uma acção contra o F.C. Amares por falta de pagamento das obras de arrelvamento, de uma bancada e da sede social do clube estando o respectivo julgamento marcado para o próximo dia 14 de Abril, no tribunal e Amares.

Ex-autarca amnistiado

De acordo com notícias veiculadas na imprensa diária, o ex-presidente da Câmara de Amares e actual vereador José Carlos Macedo foi julgado, no dia 28 de Fevereiro, no tribunal de Amares por abuso de confiança cometido em 1991 e que mereceu das alterações entretanto registadas no Código Penal lhe mereceu a penalização de 120 dias de multa, à taxa de 5.000\$00 por dia. Contudo, aquele ex-autarca beneficiou da aplicação de uma amnistia sobre o acto praticado e se refere à apropriação de um cheque de 200 contos entregue pelo Presidente da Junta de Freguesia de Sta. Maria de Bouro para pagar o projecto de uma obra que a Câmara e a Junta estavam a fazer conjuntamente naquela freguesia.

Vida partidária

No passado dia 22 de Fevereiro, realizou-se a eleição da Mesa da Assembleia de Secção do PSD de Amares. A única lista, submetida a sufrágio, encabeçada por Carlos Manuel Gonçalves Macedo, obteve 32 votos. Estavam inscritos no caderno eleitoral 148 militantes. Compõem a lista como: *Vice-Presidente* - José Antunes Gonçalves; *Secretário* - César Ribeiro d Silva; *Suplentes* - Virgílio Filipe Machado Martins e Eduardo Emanuel Tomás Domingues Veloso de Barros.



Pontes de Rio Caldo

PENSÃO RESIDENCIAL ***

SERVIÇO ÊSMERADO

Admitem-se empregados

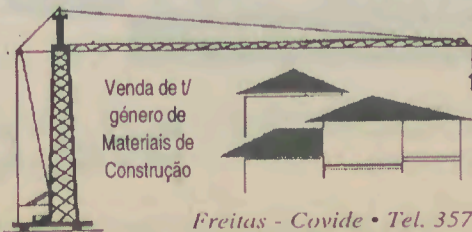
Paredes • Rio Caldo (Junto à Albufeira da Caniçada)
Telef. (053) 391540 - Fax 391195

4845 GERÊS

Construções Carreira

de: António Manuel Pereira Ribeiro

Construções • Reconstruções • Acabamentos



Venda de /
gênero de
Materiais de
Construção

Freitas - Covide • Tel. 357009
4840 Terras de Bouro



PICHELARIA DE COVAS

DE

José Albino Antunes Loureiro

- Instalações Sanitárias
- Caleiros
- Rufos

- Aquecimento Central
- Instalações de Gás

Corredoura - Covas
(Junto ao Cemitério)

Telef. (053) 352115
4840 Terras de Bouro

VALDOZENDE

Uma obra a "conta-gotas"...



O mau estado de conservação em que a estrada nacional que liga Amares ao Gerês e atravessa esta freguesia se encontrava, foi objecto de repetidos reparos nas colunas deste jornal.

Apesar de ser uma via com intenso tráfego de viaturas nos meses de Verão e nos fins de semana, foi pelos vistos, difícil de convencer os responsáveis da JAE para a necessidade de se proceder à sua repavimentação. E apesar de ter vindo tardiamente, essa obra viria apenas a concretizar-se em duas fases e, mesmo assim, somente no troço situado no concelho de Terras de Bouro, mais concretamente entre Rio Caldo e o limite desta freguesia de Valdozende.

Efectivamente, e depois de ser repavimentado o troço até ao lugar do Beiral, nesta freguesia, antes do final do ano passado, as obras de repavimentação só seriam retomadas em Fevereiro passado e conforme acima referimos, apenas atingirão o limite desta freguesia, na zona de Paradela. E o resto até Bouro, pelo menos?

Ao que nos foi dado a saber por fonte credível, a razão que terá levado a Direcção de Estradas do Distrito de Braga a tão estranha decisão prende-se com o facto de, pelos vistos, ter sido a Câmara de Terras de Bouro a apresentar o pedido de reparação da referida estrada, o que para aquele organismo foi entendido como só interessar o arranjo do troço situado dentro do concelho de Terras de Bouro. Mas, infelizmente, toda a gente sabe - incluindo a JAE - que o troço até Sta. Maria de Bouro está a necessitar de ser reparado. A não ser que, agora, seja moda fazer obras deste género a "conta-gotas"...

Morreu quando brincava

Uma brincadeira perigosa esteve na origem imediata da morte trágica de uma criança de 11 anos de idade que enlutou esta freguesia, no dia 1 deste mês de Março.

Aproveitando o magnífico tempo que se fazia sentir, logo no começo da tarde André Manuel Coelho Teixeira brincava com a sua bicicleta, procurando com ela fazer algumas habilidades, fazendo "pinos" com o velocípede - como, infelizmente, tantos outros jovens muitas vezes gostam de fazer. Só que, desta vez, para o famigerado André seria a última, dado que ao cair desamparado após aquela perigosa manobra, estatelou-se no chão, tendo morte quase instantânea.

Filho de José Manuel Ferreira Teixeira e de Maria da Glória Antunes Coelho, o infeliz André era natural da vizinha freguesia de Rio Caldo, cuja Escola C+S frequentava, no 5.º ano e residia com os pais nesta freguesia. O seu funeral, realizado no dia 3 do corrente, constituiu uma grande manifestação de pesar. À família em dor apresentamos sentidos pêsames.



Gente nova

No passado dia 10 de Fevereiro, nasceu nesta freguesia a menina Catarina Raquel, filha de João Baptista Gandra Vieira e de Carminda Rosa Antunes da Silva. Felicidades.

Entrega de diplomas

No dia 7 do corrente, a realizou-se no restaurante Bessada, desta freguesia, a cerimónia da entrega de diplomas aos alunos do Curso Base de Agricultura, promovido pela Cooperativa Agrícola de Valdozende e que foi o primeiro no género a realizar-se neste concelho.

Assistiram ao acto, para além dos formandos e seus familiares, a responsável pela Zona Florestal do Cávado, o Director de Serviços do IFADAP, o Presidente da Câmara de Terras de Bouro e o vereador Fausto Dias, alguns quadros superiores do Ministério da Agricultura e da Cooperativa dos Fruticultores de Braga.

SOUTO

É perigoso dormir ao volante

No dia 9 do passado mês de Janeiro pelas 16,30 h. quando o auto-ligeiro de passageiros com a matrícula 89-02-EQ, conduzido pelo seu proprietário, Henrique de Matos Barroso, solteiro, maior, residente no lugar da Portela, freguesia de Vila Cova, Barcelos, circulava pela Estrada Nacional no sentido Caldeas - Terras de Bouro ao chegar ao lugar do Paço, desta freguesia, não desfez a curva do Casal de Rei, indo enfaixar-se no muro de vedação do quintal do sr. Manuel da Costa Oliveira, emigrante na Suíça. Do choque resultou o veículo ficar com a frente parcialmente destruída e o derrube de cerca de cinco metros do muro; quanto ao condutor apenas sofreu leves ferimentos na perna direita. Segundo declarou o mesmo condutor, o acidente deve-se ao facto de ter adormecido ao volante. Muita sorte teve um grupo de pessoas que ali se encontrava a uns escassos centímetros do local do choque à espera para acompanhar um funeral.

Cuidado com os falsos fiscais

A sra. Angelina Marques Barros viúva, de 83 anos, reformada, residente no lugar da Porta, desta freguesia, no dia 15 de Fevereiro passado, pelas 17 horas, foi abordada por um indivíduo novo, de barbas compridas, bem vestido e bem falante, dizendo-lhe que era fiscal da EDP e que vinha mudar o contador da luz, trazendo-lhe um novo e levando o velho pelo qual teria de pagar a importância de 10.000\$00 (dez mil escudos). A sra. Angelina confiante nas falas do dito funcionário, foi buscar uma saca onde guardava as suas poupanças com cerca de cinquenta mil escudos e quando se aproximou do cavalheiro, este deitou a mão à saca do dinheiro desaparecendo sem deixar rastros.

Um alerta aos mais incautos pois casos como este, já se têm dado mais vezes e em freguesias bem próximas de nós.

Os caminhos que temos

Os moradores do lugar das Lages, desta freguesia, andam indignados com os caminhos que têm de acesso às suas residências.

Dizem tratar-se de caminhos seculares, por onde só passavam carros de bois e que hoje, mal dão para andar a pé, comenta um daqueles moradores. Que o referido lugar é composto por nove casas habitadas em cerca de 30 pessoas, sendo algumas de bastante idade e outras aleijadas e sempre que necessitam de ir para um hospital só de padiola até à estrada nacional. Que as promessas que o caminho vai ser arranjado, já vêm de longe mas o que nunca lhe dizem é quando. Por tal motivo, os moradores das Lages alertam os amantes do voto se durante este ano, o caminho não lhes for arranjado, os que lá forem mendigar, vão sair de "rabinho a arder"...

GRUPO



RODRIGUES & NÉVOA

CONSTRUÇÕES PARA
VENDA DIRECTA

Outros publicitam para o consumidor gastar
Nós anunciámos para o investidor ganhar...

VENDA DE:

- ☛ ANDARES
- ☛ APARTAMENTOS
- ☛ LOJAS
- ☛ ESCRITÓRIOS
- ☛ VIVENDAS
- ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 78170 - 612883
Fax: 611078 — 4700 BRAGA

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Carvalho

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272

MÓVEIS RÊGA

E

ARTIGOS DIVERSOS

de Rosa Maria Machado

CASA DA VEIGA - TRASLEIRA - ROSSAS
TELEF. 656495
4850 VIEIRA DO MINHO

OFICINA DE CHAPEIRO
PINTURA
E LUBRIFICAÇÕES
DE AUTOMÓVEIS

— de —
António dos Santos



S. BENTO • RIO CALDO • TEL. 391 722 • 4845 GERÊS

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo **MANUEL RIBEIRO**

**ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas**

Telef. (052) 684975

R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim



AZULMINHO
Mediação Imobiliária

RUA DO SARDOAL, 48

4700 BRAGA

Temos apartamentos tipo T1, T2, T3, T4 em locais privilegiados da cidade, com excelentes acabamentos, para habitação e arrendamento. **Bons Preços!**

Para si também, vivendas individuais e geminadas, com acabamentos de luxo e boa localização na cidade e na praia.

Pode ainda comprar ou alugar, lojas ou armazéns para comércio e indústria, a preços convidativos. Se está interessado em espaços de lazer ou produção agrícola, dispomos de quintas e quintinhas em locais aprazíveis.

Visite-nos, marque encontro e invista em segurança!

(053) 21 44 34
T.M.L. (0936) 32 30 27

VIEIRA DO MINHO

Auditório e sala de espectáculos



Casa de Lamas

Procurando dar resposta a uma lacuna que desde há muito tempo se faz sentir entre nós, a Câmara Municipal de Vieira do Minho acaba de apresentar ao Ministério da Cultura o projecto do auditório municipal e sala de espectáculos a implantar na área da Casa de Lamas, nesta vila.

Este empreendimento, a instalar na zona das antigas cavalariças que existiram naquele imóvel, irá constituir uma componente da Casa de Lamas, propriedade municipal onde estão previstos diversos serviços culturais e lúdicos, a começar pela própria Biblioteca Municipal e será dotado com dois camarins individuais e outros dois colectivos, um palco com a dimensão de 82 metros quadrados e sala de espectáculos com capacidade para 210 lugares sentados.

Obra orçada em 80 mil contos, bom será que a respectiva candidatura venha a merecer a aprovação e o financiamento necessários da parte do Ministério da Cultura que, nos últimos tempos, se vem caracterizando por uma evidente acção descentralizadora, nomeadamente alargando a sua intervenção em prol das regiões rurais que, ao cabo e ao resto, são as mais carenciadas em termos culturais e não só...

Abertura de propostas de concurso

Foram abertas, no dia 26 de Fevereiro, várias propostas de concurso para realização de obras neste concelho.

Dos concursos destaca-se o que diz respeito ao arranjo da Praça Dr. Guilherme de Abreu, para os quais foram apresentadas as seguintes propostas: Sinorco, Lda. - 157.382.533\$00; Sebastião Rocha Barbosa, Lda. - 165.546.876\$00; Urbanop, Lda. - 122.607.161\$00; Soc. de Construção S. Sebastião, Lda. - 152.102.511\$00.

Outros concursos e valores de propostas: Pavimentação dos Arruamentos do Loteamento Industrial das Cerdeirinhas: Sinorco, Lda. - 19.751.237\$50; Urbanop, Lda. - 16.385.615\$00; Sebastião Rocha Barbosa, Lda. - 16.954.892\$00; Soc. de Construção S. Sebastião, Lda. - 17.436.654\$00; Alberto Couto Alves - 23.212.743\$00; Transporte Alexandre Barbosa Borges - 20.652.692\$00. Pavimentação do caminho de ligação entre a EN 304 à Albufeira do Ermal (Ilha): Sinorco, Lda. - 5.846.100\$00; Sebastião Rocha Barbosa, Lda. - 4.230.000\$00; Urbanop, Lda. - 3.015.800\$00; Soc. de Construção S. Sebastião, Lda. - 3.255.400\$00. Pavimentação e Rectificação do caminho de ligação entre a EN 526 e Chã de Carreiro (Vila Seca): Sinorco - 5.822.900\$00; Urbanop - 4.689.000\$00; Sebastião Rocha Barbosa - 4.833.625\$00; Soc. Const. S. Sebastião - 4.028.250\$00. Pavimentação do caminho de ligação da EN 103 a Souto Basto (Louredo): Sinorco - 5.023.300\$00; Urbanop - 3.140.500\$00; Sebastião Rocha Barbosa - 3.540.525\$00; Soc. Const. S. Sebastião - 3.519.050\$00. Pavimentação do caminho de ligação entre a EN 205 e EM 601, Penelas (Guilhofrei): Sinorco - 6.201.375\$00; urbanop - 3.195.800\$00; Sebastião Rocha Barbosa - 4.303.225\$00; Soc. Const. S. Sebastião - 4.598.000\$00. Pavimentação do caminho de ligação entre a EN 205 e o Lugar de Fril (Guilhofrei): Sinorco - 4.690.500\$00; urbanop - 2.514.000\$00; Sebastião Rocha Barbosa - 3.384.375\$00; Soc. Const. S. Sebastião - 3.142.750\$00. Abertura e rectificação do caminho florestal do Cerolhal: Domingos da Silva Teixeira & Filhos - 2.230.475\$00; Transportes Alexandre Barbosa Borges - 2.195.950\$00; urbanop - 2.000.050\$00.

Deliberações da Câmara Municipal

A Câmara Municipal de Vieira do Minho, na sua reunião de 19 de Fevereiro, tomou as seguintes deliberações: votação e aprovação de um pedido de apoio social; atribuição de um subsídio de 50 contos ao agrupamento n.º 866 do Corpo Nacional e Escutas, nos termos do ano anterior; deferir, de acordo com informação jurídica, a autorização para colocar uma máquina de bebidas automática, a funcionar 24 h., na vila de Vieira

do Minho, em nome de Pereira e Gonçalves, Lda.; tomar conhecimento, de um ofício enviado da ANMP (Associação Nacional de Municípios Portugueses), dando a conhecer o comunicado de imprensa emitido pelo Conselho dos Municípios e Regiões da Europa, solidarizando-se com o amplo movimento de protesto que visa devolver a legitimidade democrática sufragada livremente pelo povo da Sérvia, ao qual o Conselho Directivo da ANMP dá o seu apoio inequívoco; presente para conhecimento de toda a vereação, listagem de pagamentos efectuados pela autarquia entre o dia 31 de Janeiro e 13 de Fevereiro, no montante de 57.168.382\$00; aprovar a aquisição de um espaço (1.ª sub-cave) destinado à instalação dos serviços de água e saneamento, no prédio pertencente à firma Barros & Ramalho, em fase final de construção sito na rua João de Deus, com uma área de 520 m², pelo preço de 18.252.000\$00; aprovar por maioria, requerer ao governo, nos termos da lei, declaração de utilidade pública, para efeitos de expropriação da "Obra de abertura do caminho da Estrada Municipal 527 ao lugar de Coutada, freguesia de Rossas"; tomar conhecimento, do primeiro "relatório Parcelar n.º 1" da acção inspectiva ordinária efectuada pela IGAT ao município de Vieira do Minho, que propunha a perda do mandato do Presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho, e que de acordo com o despacho do Senhor Ministro, foi arquivado.

Por sua vez, na reunião de 5 do corrente, foi deliberado: adjudicar o concurso público, para a execução de arranjo urbanístico da Praça Dr. Guilherme de Abreu, à empresa Urbanop, pelo valor de 122.607.161\$00; aprovar o projecto e a abertura de concurso limitado para a execução de posto de turismo, a edificar na Praça do Bombeiro Voluntário; aprovar o projecto e abertura de concurso público para construção da Central de Camionagem, a edificar em Vieira do Minho; votar e aprovar vários pedidos de apoio social; deferir um pedido de isenção nos transportes escolares, feito por Maria da Conceição Gonçalves; tomar conhecimento da listagem de pagamentos efectuados por esta autarquia entre os dias 14 e 27 de Fevereiro; deferir um pedido feito por Alvarino Fernandes Álvares, a solicitar o levantamento da placa de estacionamento proibido sito na Praça Barjona de Freitas; deferir a concessão de um subsídio, no valor de 150.000\$00 à Coordenação Concelhia de Vieira do Minho, a fim de continuar a desenvolver as actividades programadas para o corrente ano lectivo.

Exposição sobre a mulher

De 7 a 13 do mês em curso, esteve patente ao público no salão nobre da nossa Câmara Municipal uma exposição subordinada ao tema: "A Mulher, coisas de ontem e de hoje".

Organizada pelos alunos do Curso de Animação Turística e Cultural, dos cursos de formação profissional promovidos pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, Câmara Municipal e Cooperativa de Turismo "Brancelhe" esta exposição contou com a participação de muito público, especialmente feminino e integrou-se no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Mulher, ocorrido em 8 do corrente.

Assembleia Municipal

Na reunião ordinária da Assembleia Municipal de Vieira do Minho efectuada no dia 28 de Fevereiro, foram tratados os seguintes assuntos: dar conhecimento do contrato de comparticipação para a construção de habitações sociais entre a Câmara vieirense e o Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado; tomar conhecimento e aprovado por maioria, com uma abstenção, o projecto de regulamento das piscinas municipais; aprovada por unanimidade a aquisição da primeira subcave do prédio pertencente à firma Barros e Ramalho destinado aos serviços de Água e Saneamento; dividir o pedido da Junta de Freguesia de Ruivães para colocação de sinais de trânsito (reserva de estacionamento junto do Posto Médico e estacionamento proibido no lugar de Vala) em 2 pontos: 1.º, apro-

vado por maioria, com seis abstenções, 2.º, aprovado por maioria com doze abstenções; aprovado por maioria com um voto contra e onze abstenções o contrato que visa a transferência da propriedade dos contadores da água da freguesia de Cantelães para a respectiva Junta de Freguesia; eleger por unanimidade o PJ de Rossas, prof. Domingos Eurico Duarte Mangas, para fazer parte da Constituição do Conselho Cinegético e da Conservação da Fauna Municipal; aprovar por unanimidade a contracção de empréstimo junto da CGD, para construção de habitação social, até ao montante de 363.877 contos.

Reunião com Associações

Por iniciativa da Câmara Municipal de Vieira do Minho, realizou-se, no dia 11 do corrente, uma reunião com as associações culturais e desportivas locais, onde foram discutidos, entre outros assuntos, os princípios e as linhas gerais do protocolo a estabelecer entre a autarquia e as diferentes associações, conforme em anos anteriores, ficando desde já definida a questão da participação das associações em actividades desenvolvidas pela autarquia.

A reunião contou com a presença da grande maioria das associações do concelho, tendo ido feita uma análise da distribuição de verbas para o ano de 97, que no essencial corresponde a um reforço de 50.000\$00, por associação, num total que ronda os 8.000 contos.

Campeonato Intermunicipal

13.ª Jornada: Amares, 7 - Vieira do Minho, 4; Póvoa de Lanhoso - Vila do Conde (adiado); Fafe, 12 - Terras de Bouro, 1; Braga, 5 - Esposende, 3. 14.ª: Póvoa de Lanhoso, 4 - Amares, 3; Famalicão, 1 - Fafe, 8; Vieira, 3 - Braga, 3; Esposende, 2 - Terras de Bouro, 5. 15.ª: Terras de Bouro, 2 - Vieira do Minho, 3; Amares - Vila do Conde (adiado); Braga, 4 - Póvoa de Lanhoso, 0; Esposende, 11 - Famalicão, 6. 16.ª: Amares, 5 - Braga, 3; Póvoa de Lanhoso, 4 - Terras de Bouro, 3.

Classificações: 1.º, Póvoa de Lanhoso, 33 pontos; 2.º, Braga, 29 pontos; 3.º, Amares, 25 pontos; 4.º, Vila do Conde, 22 pontos.

"Geresão", n.º 70 de 20 de Março de 1997 - 2.ª publicação

Tribunal de Círculo de Portimão

Anúncio

O Doutor Adérito Manuel de Oliveira da Costa, Juiz de Direito do Juízo Auxiliar do Tribunal de Círculo de Portimão.

FAZ SABER que nos autos de Acção Divórcio Litigioso registados sob o número 45/96 movida pela autora Maria José Soares da Rocha Gomes, residente no Cerro da Alagoa - Albufeira, contra ARTUR DOS ANJOS BATISTA GOMES, ausente em parte incerta e com última residência conhecida no Sítio da Aldeia, Chorense - Terras de Bouro, é este Réu citado para contestar, no prazo de TRINTA DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação do anúncio, sendo que a falta de contestação não importa a confissão dos factos articulados pela autora, consistindo o pedido formulado pela autora, em ser decretado o divórcio entre ambos, encontrando-se o duplicado da petição inicial nesta Secretaria Judicial, à disposição do citado caso o queira levantar.

PARA CONSTAR se passou o presente que vai ser devidamente afixado.

Portimão, 28 de Janeiro de 1997

Por delegação do Mm.º Juiz de Direito

O Secretário Judicial
a) Manuel Rodrigues Dias

A Escrivã-Adjunta
a) M.ª Fernanda Martins



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lã de rocha e lã de vidro

Avelino José Palhares Afonso

Nora - Figueiró — 4615 LIXA
Telef. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61

CM CASA MACEDO

de: José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR
CALÇADO - MIUDEZAS — EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106
Telefone 993176 • 4720 AMARES

VILAR DA VEIGA

E Pereiró?

Conforme já na devida oportunidade foi focado nestas colunas, as obras de saneamento básico que o Programa de Intervenção 1997-1998 que o Ministério do Ambiente irá desenvolver nas áreas das freguesias integradas no Parque Nacional da Peneda-Gerês não se estenderão ao lugar de Pereiró, onde está instalada a sede da nossa freguesia.

Sendo obras directamente financiadas pelo Ministério do Ambiente, à Câmara Municipal de Terras de Bouro está atribuída a função de promotora do projecto no sector da qualificação de redes de infraestruturas e equipamentos. Nessa qualidade, pensamos nós, já foi dada pela autarquia terrasboureense a "explicação" do motivo pelo qual o lugar de Pereiró não irá ser contemplado com esse melhoramento e se prende com o desnível que se regista em boa parte desse lugar.

É certo também que, segundo julgamos saber, para os responsáveis deste Programa de Intervenção houve a preocupação de serem selectivos, face aos limitados recursos disponíveis, o que os terá obrigado a estabelecer uma hierarquia em termos de prioridades.

Sendo assim, é bem natural que, apesar da existência nele algumas unidades hoteleiras, o lugar de Pereiró não tenha sido considerado prioritário pelos técnicos e se tal, se confirmar, entendemos que se perde uma excelente oportunidade para que esse melhoramento se concretize, já que pelos vistos, é intenção dos responsáveis deste Programa graduar o esforço de investimento até ao ano 2000 e só alargar este melhoramento a outras localidades quando os que existem estiverem devidamente funcionais.

Para bom entendedor...

Cá por casa...

• A Assembleia de Compartes dos Baldios desta freguesia reuniu no dia 9 do corrente para que a actual direcção procedesse à prestação de contas do ano de 1996.

• A Associação Grupo de Arte e Recreio de Vilar da Veiga orga-

nizou, em 23 de Fevereiro, o 1.º Torneio de Malha, no lugar dos Bairros, com atribuição de prémios aos três primeiros classificados.

• No dia 11 de Fevereiro, nasceu nesta freguesia a menina Daniela, filha de José Maria Rafael Sousa e de Ana Maria Gonçalves Azevedo. No dia 13, nasceu a Joana Andreia, filha de Jorge Rui Almeida e de Maria de Fátima Pires Carvalho.

• Formou-se, recentemente, em engenharia florestal pela Universidade de Vila Real o nosso conterrâneo Hugo Emanuel Lourenço Santos, a quem apresentamos sinceros parabéns.

Política local

A nove meses do acto eleitoral para as autarquias locais, parece estar a constituir um parto difícil a corrida dos eventuais candidatos à cadeira do poder local nesta freguesia.

A partir do momento em que Carlos Pereira Guimarães, actual Presidente da Junta, a caminho do segundo mandato consecutivo nessas funções, se tem mostrado desinteressado em voltar a recandidatar-se, seria previsível que outros candidatos se apresentassem na grelha da partida para as próximas eleições autárquicas. Isso, porém, ainda não aconteceu se bem que da parte dos socialistas, ao que consta, já terá havido algumas consultas a possíveis candidatos que, pelos vistos e pelo menos para já, não se terão entusiasmado com tais convites.

De qualquer das formas, e tal como vem sendo usual por estas bandas, é bem natural que, em época bem mais próxima do acto eleitoral, os candidatos à nossa Junta de Freguesia apareçam e quem sabe se até de onde menos se possa esperar. E alguns observadores mais atentos até já vão dizendo que nada os admirará se, por exemplo, a Carlos Guimarães venha a suceder, precisamente, Carlos Guimarães... Quem sabe?

"Geresão", n.º 70 de 20 de Março de 1997

Cartório Notarial de Terras de Bouro

Justificação

NOTÁRIO: LICENCIADO
FRANCISCO DE ASSIS ALVES DE CAMPOS

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas" número 72-B, de folhas 32 a folhas 33 v., se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no oito de Janeiro de mil novecentos e noventa e sete, na qual Francisco Pinto Fernandes e mulher Almerinda Nunes da Silva Quintas, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Moimenta, deste concelho, ela natural da freguesia de Valbom (São Martinho), concelho de Vila Verde e residentes no lugar de Pesqueiras da dita freguesia de Moimenta, se declaram com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:

Prédio urbano formado por "casa de habitação de um só piso com logradouro", sito no dito lugar de Pesqueiras, a confrontar do norte com o caminho público, do sul e poente com a levada de Pesqueiras e do nascente com o caminho público, inscrito na matriz em nome do primeiro outorgante marido sob o artigo 549, com a área coberta de cinquenta metros quadrados, a descoberta de trezentos e sessenta metros e setenta e cinco centímetros quadrados, com o valor patrimonial de 14.400\$00 e ainda por descrever na Conservatória do Registo Predial.

Que não têm qualquer título que legitime o seu direito de propriedade perfeita, tendo-o porém, adquirido por usucapião. Está conforme ao original.

Terras de Bouro, aos 08 de Janeiro de 1997.

A Ajudante,
Maria Isabel Melo de Araújo

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Antunes Bastos

VINHOS E PETISCOS

Telefone 391336 • Assureira • 4845 GERÊS

Pagamento de assinaturas

Os alertas aqui lançados constantemente sobre a necessidade de se proceder, pontualmente, ao pagamento das assinaturas por parte daqueles que o assinam, parecem começar a dar os primeiros frutos já que mais uma "mão cheia" de amigos quiseram honrar, recentemente, os seus compromissos com o nosso jornal. Desta vez, temos a registar os seguintes pagamentos:

Ano de 1996 - José Carvalho Gonçalves Príncipe (Marinha Grande); Maria João A. Mendes Brites (Amadora); António Russel (Amares); Armando Augusto Martins Sousa (Terras de Bouro); Abílio Costa Lopes (Rio Caldo); Domingos António Gonçalves Pereira, José Maria Machado (Gerês); Diego Rodriguez Oliveira, Gumersindo Garcia (Lobios).

Ano de 1997 - Secundino Alves Frutuoso Coelho (5.000\$00 - Alenquer); António Óscar Costa Dias (Alverca); Francisco José Gonçalves Pires (2.000\$00 - Odivelas); Manuel Leitão Rebelo (2.500\$00 - Bobadela); Lina Machado Abreu (Amadora); Manuel José Silva Lopes (Sintre); Manuel Joaquim Afonso (Mem Martins); Francisco Rodrigues Branco (Cacém); A. Silva Costa (2.000\$00); Eng.º Miguel Dantas da Gama (2.000\$00); Tomás Barbosa Oliveira, Maria Elza Ribeiro Borges (Porto); João Pedro Ribeiro, Alexandre Silva Ribeiro (Matosinhos); Manuel José Ferreira Lopes (2.000\$00 - Póvoa de Varzim); Felcont (5.000\$00 - Felgueiras); António Dias Lages, Miguel Pereira Guimarães (2.000\$00); Eurico Fernandes Mendes, Dr. Fernando Braga Fernandes, Fernando Jesus Silva, Júlio Ribeiro Guimarães, Luís Alberto Gonçalves Guimarães (2.000\$00); Manuel Barbosa Teixeira Araújo (2.000\$00); Pe. Manuel José Ribeiro Pinheiro, Maria Elisabete Dias Real, Maria Emília Araújo Morais, Maria Teresinha Cunha Dias Pereira (Braga); Alexandre Silva Vieira, António Silva Fernandes, Solar das Bouças (2.000\$00); Carlos Correia Costa, Fernando Jesus Fernandes, Junta de Freguesia de St.ª Marta de Bouro, Manuel Luís Azevedo Pereira (2.000\$00); Maria Conceição Pereira Nogueira, Ramiro Manuel Domingues (Amares); Abílio António Fernandes Rocha (Vila Verde); Pe. Albino Azevedo Faria, Júlia Ramalho (Barcelos); Abel Paredes Afonso, Adelino Lage, Alcino César Peixoto, António Domingues Ferreira, António Gonçalves Sousa, António Manuel Pereira Ribeiro (2.000\$00); António Martins, Belmiro Martins Paredes, Daniel Marques, Evaristo Fernandes, Fernando Augusto Nunes Silva, Frutuoso Martins Silva, João António Fernandes, João Antunes Pires, João Alves Coura, João Manuel Silva Fernandes, José Augusto Silva, José Carvalho Maia, José Maria Barroso, Manuel Antunes Gonçalves, Manuel Dias Alves (2.000\$00); Manuel Jesus Martins, Manuel Pereira Marques, Maria Alice Cunha, Maria Isilda Cunha Dias Duro, Maria Luísa Mendes Amaro, Paulino José Nogueira, Quintino Antunes Vasco, Raúl Marques Roupas, Vítor Rego Simões, Vital Pereira Mendes (Terras de Bouro); Adriano António Landeira, Alvarino Antunes Alves, António Afonso Landeira, António Dias Portelo, António Gonçalves Alves, António Martins Barbosa, António Manuel Alves, António Manuel Ferreira Alves, Diamantino Pereira, Domingos António Carvalho Príncipe, Domingos Manuel Gonçalves Alves, Domingos Manuel Landeira, Fernando José Vieira Martins, Fernando Mendes Martins, Higinio Martins Gonçalves, João Carlos Rodrigues Landeira, Jorge Barbosa Alves, Jorge Mendes Martins, José António Ferreira, José Augusto Rodrigues Pires, José Barbosa Landeira, José Maria Ferreira, José Maria Martins Gonçalves, José Rodrigues Branco, José Silverino Santos Landeira, Manuel Carvalho G. Príncipe, Manuel Jesus Lobo, Manuel Landeira Martins, Manuel Rodrigues Afonso Landeira, Maria Conceição Rodrigues Sousa, Maria do Alívio Martins Araújo, Maria Fernanda Barbosa Capela, Mário Ferreira Alves, Miguel Gonçalves Santos, Nelson Gomes da Silva (2.000\$00); Pensão Flor de Moçambique, Porfírio Fernandes Araújo, Rosa Fernandes Mendes, Vitorino Gonçalves Alves, Vitorino José Alves Gonçalves, Bernardina Rodrigues Espada (Gerês); Ernâni Sousa Pereira (Vieira do Minho); Albino Palhares, António Martins Machado (Arcos de Valdevez); Dr. Salustiano Lopes (3.000\$00 - Vila Real); António Afonso Branco (2.000\$00 - Andorra); Abel Joaquim Alves, João Sousa Carvalho, Agostinho Magalhães Coura (Brasil); Francisco Abreu Santos, José Marques (Canadá); José Lamela Bautista, Leandro Alvarez Rodriguez (Espanha); Ana Maria Ribeiro Jolaine, António Silva Marques, Maria Helena Ribeiro Daget, Paula Ribeiro Laranjeiro (França); Augusto Martins Machado (Luxemburgo); António Fonseca Araújo (Suíça).

Ano de 1998 - Maria Conceição Cerqueira Ribeiro (2.000\$00 - Cacém); Gaspar Almeida Pinto Lopes (Rio Tinto); Maria Odete C. S. Monteiro (Guimarães); Dr. José Joaquim Pereira Marques (Terras de Bouro); José Martins Oliveira (Gerês); António Dias (2.000\$00 - França).

Residencial do Rita

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

Telef. 391164

Rio Caldo - 4845 GERÊS



DESPORTO REGIONAL

Campeonatos da A. F. Braga

I DIVISÃO

Série B - 21.ª Jornada: Terras de Bouro, 2 - Maikes, 5; Aveleda, 3 - CD Amares, 0. 22.ª: CD Amares, 3 - Soarense, 2; Palmeiras, 2 - Terras de Bouro, 0. 23.ª: Terras de Bouro, 3 - Enguardas, 1; Realense, 0 - CD Amares, 4. 24.ª: CD Amares, 1 - Maikes, 1; Gualtar, 2 - Terras de Bouro, 1.

O CD Amares está em 4.º lugar, com 43 pontos; o Terras de Bouro em 14.º, com 23 pontos.

II DIVISÃO

Série B - 19.ª Jornada: Leões, 3 - E. Figueiredo, 1; Gerês, 1 - Sta. Tecla, 0; Águias, 0 - Caldelas, 6. 20.ª: E. Figueiredo, 4 - Prado, 3; Caldelas, 2 - Gerês, 1. 21.ª: Ribeira Neiva, 0 - E. Figueiredo, 2; Leões, 1 - Caldelas, 0; Gerês, 1 - Águias, 0. 22.ª: E. Figueiredo, 3 - Lanhas, 1; Caldelas, 4 - Prado, 1; Gerês, 0 - Arsenal, 1.

O Caldelas está em 1.º lugar, com 50 pontos; o E. Figueiredo em 3.º, com 44; o Gerês em 12.º, com 21 pontos.

Série E - 19.ª Jornada: Mosteiro, 0 - Guilhofrei, 1. 20.ª: Agrupamento, 2 - Mosteiro, 1; Guilhofrei, 1 - Fermilense, 1. 21.ª: Mosteiro, 3 - Outeiro, 0; Alvite, 1 - Guilhofrei, 0. 22.ª: Regadas, 2 - Mosteiro, 2; Guilhofrei, 1 - Silvares, 1.

O Mosteiro está em 1.º lugar, com 45 pontos; o Guilhofrei em 4.º, com 40 pontos.



Vibração Melodiosa no FM

VILA DO GERÊS

Um feixe de notícias e... reparos



Um aspecto das obras na Avenida das Termas

Com a época balnear à porta, a Avenida Manuel Francisco da Costa - a propósito, quando é que, finalmente, se "baptizam" os restantes arruamentos da nossa vila? - anda numa roda viva. Por todas as razões e mais uma, que não é tão inocente como possa parecer: é que lá para Dezembro, vamos ter eleições para as autarquias, percebem?

Depois da substituição da canalização do saneamento básico e do abastecimento de água - graças ao dinheirinho do Ministério do Ambiente via PNPQ, note-se... - toda a estrutura anterior da avenida está a ser alterada, espera-se que para melhor. Assim, como se poderá imaginar através da primeira gravura, os passeios irão ser bastante reduzidos, com uma parte destinada aos peões e outra, junto à faixa de rodagem, para estacionamento de automóveis, na horizontal. Sabendo-se os problemas aqui existentes com a falta de espaços para o estacionamento de viaturas, tudo o que se possa fazer nesse sentido só será bem-vindo. Mas, pelo menos em frente ao mamarracho do Centro Termal, em que o passeio para peões foi substancialmente alargado, e ao Hotel Universal é de supor não ser possível o estacionamento de viaturas, já que o espaço para o tráfego das mesmas é já de si escasso. Para mais, em local que se prevê de grande movimento de viaturas, quer as que irão abastecer o centro comercial, quer os utentes do referido hotel, o espaço ficou bastante reduzido. A não ser que nesse espaço se coloquem as indesejáveis placas de "estacionamento proibido" e se assim for, imaginem já o volume de multas que tal situação irá originar.

No local das antigas bombas de gasolina - que a nossa Câmara já designa de "praceta" (à atenção da comissão de toponímia...) - irá ser construído um palco destinado à animação ao ar livre, que até mete "dedo" de arquitecto e tudo... Vivó luxo! Só rezeamos é que ali venha a nascer mais algum mamarrachozinho. Oxalá que não. Mas, "cesteiro que faz um cesto"...

Ainda nesse velho largo, outrora o "campo de treinos" de várias gerações de futebolistas geresianos, tem agora a Câmara de Terras de Bouro prevista a instalação da antiga Fonte do Eiras, convencida que ficou, finalmente, de que o dinheiro gasto - e não foi assim tão pouco! - com aquele inestético e inútil bebedouro não teve o efeito desejado. Resta-nos agora, a esperança de que o sucedido lhe sirva de emenda e o novo fontenário tenha a dignidade merecida. Sobre a instalação do palco nesse local há quem discorde por ficar muito próximo da faixa de rodagem de uma via com sentido único. Aquele espaço junto à buvete, porque mais amplo, ofereceria melhores condições. Como existe também quem pense que esse palco deveria ser construído com as pedras de granito do antigo muro da praça. Mas "qué delas"?

Também a iluminação pública vai ser alterada com a substituição dos candeeiros anteriores por outros que, ultimamente, se vêem instalados nos centros históricos dalgumas cidades. Se bem que não se enquadrem na realidade da nossa avenida, nem muito menos com a "masmorra" do Centro Termal, o melhor será aguardar pelo final da sua colocação para se ver o efeito atingido. Como relíquia desses belos e seculares muros - que alguém com responsabilidades no concelho disse publicamente, há dias, datarem de 1945,

tal é a ignorância crassa da história desta terra que essa pessoa revela! - existe aquela parte sul que escapou à saga destruidora, mas cuja "apresentação" (vejam a segunda gravura anexa) não poderia ser pior: um matagal de ervas daninhas, silvas e musgo, além de encobrir a beleza da sua rusticidade, dá um aspecto de desleixo e de falta de limpeza e bom gosto a todos quantos nos visitam e por lá têm obrigatoriamente de passar - e são às centenas de milhares! Há cerca de 30 anos, sofreram esses muros uma autêntica operação de limpeza.

Pensamos que é um prazo demasiadamente longo para que a nossa Câmara volte a repetir tão necessária operação. Até para que o novo visual que se pretende dar à nossa "sala de visitas" tenha a correspondência devida também nos referidos muros. Já viram o ridículo que seria se alguém se apresentasse em público impecavelmente vestido e calçado mas... com um chapéu todo sujo e rôto na cabeça? Então...



Um muro secular votado ao abandono

VI aniversário da nossa vila

Conforme noticiámos já na nossa anterior edição, as comemorações do VI aniversário da elevação do Gerês à categoria de vila realizar-se-ão, este ano, de 13 a 15 de Junho próximo. O programa continua a ser preparado e dados os magros apoios que lhe costumam ser atribuídos, o mesmo não deverá andar longe do dos anos anteriores. Mesmo assim, mantém-se de pé a hipótese de vinda até nós de um famoso agrupamento musical militar e está já garantida também a habitual participação da Banda de Música de Lobios, numa afirmação clara da amizade que une as duas vilas fronteiriças. Por outro lado, estão já definidas também as entidades a quem, neste ano, irão ser atribuídas as "Geresfadas/97" e que, a seu tempo, divulgaremos. Como ponto alto das comemorações, porém, haverá o VII Almoço-Convívio dos Geresianos e Amigos do Gerês, a decorrer no Hotel Universal no dia 14 de Junho.

Vai ser bonito...

O dito Centro de Animação Termal está em vias de ser concluído, com grande atraso, aliás, em relação ao prometido. Tudo indica que antes do início da época termal, em 1 de Maio, o mesmo esteja apto a entrar em funcionamento. A Câmara de Terras de Bouro tem agora, entre mãos, a "batata quente" da atribuição das célebres lojinhas que, para muita gente, serão as novas "galinhas dos ovos de ouro". Antes fossem...

Embora da parte do município haja a preocupação de guardar segredo sobre esta matéria, sabe-se que uma das lojas maiores será destinada ao Banco Espírito Santo. Aos antigos inquilinos da velha praça, apesar dos compromissos escritos que possuem, é bem provável que, além da modalidade da renda de aluguer a preços a definir, lhes seja proposta também a possibilidade da compra do espaço. O que, à partida, poderá ser uma saída airosa para pôr de lado muitos concorrentes... Vai ser bonito!

GNR no Gerês se encontra, dadas as vicissitudes várias por que o referido projecto tem vindo a passar.

Na sessão de 20 de Dezembro último da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, Agostinho Moura lançou o alerta ao executivo municipal sobre esta questão, responsabilizando-o pelo encaminhamento complicado que a mesma vinha a tomar e fazendo ver ao chefe do executivo a conveniência da sua intervenção imediata junto das respectivas entidades responsáveis para que, a curto prazo, não se tivesse de recear o pior.

Pelos vistos, as palavras daquele deputado municipal, pelo menos desta vez, não caíram em saco roto pois o Presidente da Câmara, questionado sobre o mesmo assunto na reunião daquele órgão autárquico de 28 de Fevereiro, acabaria por confirmar que não é no remanso do seu gabinete de trabalho nos Paços do Concelho que se resolvem os grandes problemas concelhios, informando que se tinha deslocado há dias a Lisboa e que havia ficado desolado com o que lhe foi dado a conhecer sobre o projecto da construção do novo quartel da GNR no Gerês, tendo tentado sensibilizar os seus responsáveis para a reconstrução do mesmo no edifício do antigo hospital. Mas, numa prova evidente do desinteresse que Lisboa está a dedicar a esta questão, o Presidente da Câmara informaria ainda que "nem sequer o projecto para essa obra foi mandado fazer"...

Sendo assim, o "Geresão" provou estar, mais uma vez, bem informado quando, oportunamente, lançou o brado de alerta já que pelo caminho que as coisas estão a tomar, não nos admiraremos nada se dentro em breve, esta vila deixar de contar com os serviços da GNR. E quem avisa...

Actividades do Núcleo da CV

Do Núcleo da Cruz Vermelha do Gerês recebemos o respectivo Plano de Actividades para o ano em curso, onde se constata que a sua actividade continuará a ser direccionada para a conclusão do projecto sócios-empresa, regularização e recuperação de sócios e a conclusão das obras de instalações do núcleo.

Das acções a levar a efeito no presente ano, destacam-se: aquisição de uma nova ambulância; aquisição de um jeep de tracção às quatro rodas, cedido pela CV de Lisboa, com recuperação a cargo do Núcleo do Gerês; aquisição de um carrinho de rodas; aumentar para dois lugares efectivos de motorista a tempo inteiro, a partir de Maio; criação de sócios-empresa, para que se tenha um rendimento mensal.

Depois das obras do edifício, está projectada a criação de um jardim infantil, para o qual se encetarão as respectivas negociações logo que a obra comece.

Anexo ao prédio, irá ser construído um café-bar convívio, que será dado à exploração a quem estiver interessado a concorrer na devida altura. Entretanto, na sede do Núcleo está a ser feita, uma vez por semana, a recolha de análises clínicas no consultório médico.

Notícias Breves

• O Parque Nacional da Peneda-Gerês abriu recentemente o concurso público para a pavimentação da estrada florestal Zanganho-Campo (3.ª fase), numa extensão de 30 quilómetros entre a Fonte da Recta e o cruzamento da Junceda. O preço-base da empreitada é de 27.500 contos, com exclusão de I.V.A., e tem um prazo de execução de dois meses.

• O jornalista Pedro Leitão, delegado do JN em Braga e filho de Joaquim Leitão, descendente do Sr. António Almeida, fundador da Casa Almeida, foi recentemente galardoado com o "Prémio Afonso Palmeira", pelo trabalho "Vezes do Gerês - santuário da justiça popular", publicado no "Jornal de Notícias" em 2/6/96.

• De acordo com a tradição, a Visita Pascal realizar-se-á nesta vila, no próximo dia 31, 2.ª feira de Páscoa.

• Concluiu recentemente a sua licenciatura em Engenharia Florestal na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, a nossa conterrânea Sónia Maria Carvalho Ribeiro, filha dos nossos anunciantes João Barbosa Ribeiro e D. Gemina Sousa Carvalho, proprietários da Pensão Flor de Moçambique. À jovem engenheira, que irá fazer o seu estágio na Delegação do Gerês do PNPQ, e seus familiares apresentamos sinceras felicitações.

• Por iniciativa da Associação das Águas Mineral-Medicinais está a decorrer na Empresa das Águas do Gerês um curso de formação e aperfeiçoamento dos funcionários termais.

• A parte inferior do Parque das Termas irá ser iluminada de maneira a ser possível a sua utilização durante a noite em acções de animação termal, a realizar já no próximo Verão.

• No dia 2 de Fevereiro completou 92 anos de idade a geresiana D. Laurinda Rosa Ribeiro, rodeada dos seus familiares, desde o seu marido e nosso assinante, sr. Manuel Alves do Monte à filha Maria das Dores e ao genro Francisco Silva que expressamente para esse efeito se deslocaram de Paris. Parabéns, D. Laurinda!



RECAUCHUTAGEM

RAMÔA

DE — MANUEL RAMÔA & FILHOS, LDA.

BRAGA

616229
626714

BARCELOS

812548
817033

VIEIRA DO MINHO

647459

MONTALEGRE



25

ANOS

AO SERVIÇO DO PNEU

Falecimentos

Após doença prolongada, faleceu no passado dia 22 de Fevereiro, na Póvoa de Varzim, o sr. Inácio Moreira de Castro, de 70 anos, marido da geresiana Olívia Sousa Carvalho.

Também no dia 22 de Fevereiro faleceu entre nós o sr. Albano Joaquim Gonçalves, de 69 anos, antigo porteiro da Pensão Geresiana e do Hotel Maia.

Às famílias enlutadas, o "Geresão" apresenta sentidos pêsames.

Afim, tínhamos razão...

Recentemente, o nosso jornal alertou aqui os geresianos para a perigosa situação em que o quartel da

Dina-Shop

PRONTO-A-VESTIR

Arnassó

4845 GERÊS

Telef. 391263

CONTINUAMOS A SERVIR SEMPRE MELHOR

RIO CALDO

Cá de longe e tão perto
- três recados para a minha terra

Riocaldense "exilado" para cá dos montes, sempre que regresso à minha terra, como observador que a vida me ensinou a ser, vou olhando e apreciando as enormes diferenças em relação às terras e gentes da minha meninice. Às vezes gosto do que vejo, outras vezes nem por isso.

Talvez porque a casa onde nasci está debaixo de uns bons metros cúbicos de água, entre as duas pontes, sou muito preso à terra e gosto de andar com os pés nela bem assentes. Sou pouco saudosista, mas o suficientemente saudoso para gostar de algumas tal como elas eram.

Algumas já nem existem, outras vão resistindo como podem à sanha impiedosa do "progresso" e do "desrespeito": Às vezes perde-se inclusivamente à memória, que é o pior que pode acontecer em termos colectivos. Pergunto sempre porque diinho não se há-de recuperar do fundo das águas, em período de esvaziamento, a bela ponte romana que jaz aos pés da ponte do Gerês. Por um lado ela é, lá ao lado de casas sem telhado e caminhos desfeitos, o testemunho silencioso de algo que morreu quando as águas subiram, mas ela é também suficientemente bela, valiosa e preñhe de memória, para que se fizesse um esforço para a "salvar". Não sei ainda se está melhor submersa ou cá em cima, mas a pergunta fica. Isto a propósito da memória...

E, com estes pensamentos enrodilhados, já me ia esquecendo do que me fez escrever estas linhas. Está tudo ligado, como já vamos ver...

1.º recado: "Ó sr. Dr. será estômago, intestino ou fígado?" "Ó amigo, como quer que saiba? Está tudo junto lá dentro..." Xavier de Araújo

Finalmente foi levada a cabo a ansiada rotunda de entrepontes - S. Bento. Já aqui o tinha dito, era uma obra absolutamente necessária, como o atesta a diminuição drástica de acidentes observada.

A solução encontrada para o seu embelezamento não está mal. O liquidambar podado fica bem, mesmo não sendo árvore autóctone. Quantas árvores não autóctones se vêem na serra, a começar pelas omnipresentes mimosas que podem passar a ser, em determinados locais, flora exclusiva?

Também não ficava aqui mal, tenho que o repetir com carinho e respeito, a tal estátua do dr. Xavier Araújo, filho dilecto e afeiçoado da terra. O seu labor como João-Semana competente, a sua palavra amiga e a

sua ajuda espontânea, o seu sacrifício permanente em cumprir com a eficácia possível e o imprevisto necessário com as funções que desempenhou, para além do homem, rural, culto e banal, deveriam ser suficientes para que a terra lhe prestasse a homenagem devida à sua memória e respeito.

Tal não foi o entendimento dos seus conterrâneos. Processos não entendidos e intenções misteriosas (também nestas colunas expressas) fizeram com que, rapidamente, se tivesse esquecido essa proposta.

Se ela voltar a vingar avisem-me para contribuir para ela. A memória que dele tenho merece-o!

2.º recado: *Nem todos os caminhos levam ao céu.* Provérbio?

Fiquei espantado com o progresso da minha terra. Agora a estrada das pontes para S. Bento tem um passeio! (ou serão dois?, já nem me lembro).

Quem se teria lembrado disto? E para que serve? Para os romeiros? Para os passeios de domingo? Para os turistas? Não se irá também marginar a barragem de passeios? (Se calhar eram mais precisos...)

Com tanta coisa importante e necessária para fazer na freguesia, gastarem dinheiro (e bastante terá sido) numa obra destas, penso que é de bradar aos céus. A não ser que seja mesmo o Céu que se pretende ganhar...

3.º recado: *"Nem tudo o que parece é"*, mas grande parte das vezes é mesmo...

Como quase sempre faço quando volto a Rio Caldo, encaminhei-me na estrada que conduz ao Gerês para passar uns minutos despreocupados a vaguear pelas "caldas".

Imediatamente antes de chegar, uma placa indicava-me o local: VILA DO GERÊS.

Ainda pensei estar noutro sítio, que a minha cabeça já não anda boa e podia-me ter enganado no caminho, mas depois percebi tudo. Elevaram o Gerês a vila! Grande festa, enorme entusiasmo, próprio de saudável bairrismo.

Mas eis então que alguém se lembra que havia que mudar o nome da terra. Agora vila, era necessário anunciá-lo a todos o que a demandassem. E que melhor do que mudar-lhe o nome para o pôr em placa indicativa... Terá sido o-nosso presidente de Câmara? ou em assembleia?

Já foi Caldas do Gerês, agora é Vila do Gerês e se amanhã for cidade lá terão que lhe mudar de novo o nome... (Fico a cogitar se Vila Verde já se terá chamado Verde...).

Mas as dúvidas permanecerão, apenas, na forma como se deve escrever, que no dizer o Gerês há-de ser sempre aquilo que sempre foi, simplesmente Gerês!

A memória do povo nunca lhe chamará outra coisa, por muito que o tentem.

Não sei o que pensa este jornal, que anda tão preocupado com o desplante de chamarem Terras de Bouro ao lugar de Covas. Pelos vistos já institucionalizou o pseudónimo pois assim o coloca no cabeçalho respectivo.

Eu por mim sei o que penso. O Gerês é e será Gerês. O bairrismo que tem que se afirmar desta forma chama-se provincianismo! Venha de onde vier.

Salustiano Lopes - Vila Real

P.S.: Tire-se lá o raio daquele barco da barragem! Crie-se condições de sanidade mental sobre as suas águas. Faça-se da marina alguma coisa de "útil" e agradável, já que está feita (...).

Nota da Direcção

Porque visado nalgumas passagens do arrasoado anexo, e sem pretender entrar em polémica, esclarecemos o nosso assinante, Sr. Dr. Salustiano Lopes, médico em Vila Real, do seguinte:

1 - Este jornal regional quando levantou a questão das placas indicativas da "Vila de Terras de Bouro" patentes na sede deste concelho, instalada em Covas, Moimenta, fê-lo unicamente para chamar a atenção de quem de di-

reito sobre a incongruência das mesmas, já que elas não dispõem de qualquer suporte legal que as sancione.

2 - O mesmo já não acontece relativamente às placas que assinalam a Vila do Gerês, uma vez que tal designação lhe foi atribuída, por unanimidade, pela Assembleia da República em 20 de Junho de 1991, consagrada depois através do Decreto-Lei n.º 96 / 91, de 16 de Agosto.

3 - Sendo assim, ao "institucionalizarmos" no cabeçalho deste mensário o topónimo - e não pseudónimo - de "Vila do Gerês" mais não estamos senão a dar cumprimento a uma disposição legal que, ao cabo e ao resto, não altera a substância da designação anterior. Se, pelos vistos, e em sua opinião, a colocação de uma árvore exótica, decepado, junto à principal entrada do PNPG "fica bem", por que razão há-de ficar mal que ao topónimo "Gerês" se tenha acrescentado o designativo de Vila - que, de facto e de direito, é?

4 - Para além de tal prática ser corrente ao longo do país, o nosso povo, no seu "saber de experiência feito" costuma dizer que "aos bois se deve chamar pelos próprios nomes", ou "a César o que é de César..."

E com toda a razão. Já se reparou no disparate que seria se, por exemplo, alguém chamasse maqueiro a um médico, sacristão a um sacerdote ou trolha a um arquitecto?

Posto isto, caro Dr. Salustiano Lopes, de que lado poderá estar o tal "provincianismo" de que fala? Da parte de quem se limita a cumprir a lei ou de quem põe em causa que esta seja cumprida?

Comunhão Pascal

O Bispo Auxiliar de Braga, D. Jacinto Botelho, desloca-se hoje, dia 20 de Março, à nossa freguesia a fim de presidir às cerimónias da Comunhão Pascal das escolas pré-primária, I, II e III Ciclos aqui existentes.

As cerimónias incluirão também a bênção das instalações da Escola C+S onde, durante a tarde, decorrerá um sarau recreativo, em que participarão os alunos das escolas e o Grupo de Teatro da Casa do Professor de Braga.

Rally Paper

Organizado pelo Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo de Rio Caldo irá realizar-se, pelas 15 h. do próximo dia 12 de Abril, um Rally Paper nesta freguesia, que está a despertar bastante entusiasmo, principalmente entre os jovens riocaldenses. As inscrições encerram no dia 5 de Abril.

Bodas de Ouro matrimoniais

No passado dia 22 de Fevereiro, celebrou as suas bodas de ouro matrimoniais o casal António Joaquim Afonso e D. Adelaide Afonso, residentes nesta freguesia. A missa de Acção de Graças foi celebrada no Santuário de S. Bento da Porta Aberta tendo a ela assistido os filhos, netos e alguns amigos do casal aniversariante, a quem felicitamos por tão significativa data.

Nós por cá...

• No dia 3 de Fevereiro, nasceu nesta freguesia o menino João José, filho de João José Costa Lopes e de Maria Fátima Rodrigues Dias. No dia 2, nasceu a Tânia Alexandra filha de Amadeu Silva Vieira e de Teresa Costa Névoa.

No dia 1 de Fevereiro, na nossa igreja paroquial, realizaram-se os casamentos de Vítor Manuel Figueiras Machado, de 25 anos, natural de Lisboa, com Maria Fátima Pereira Lourenço, de 22 anos, natural desta freguesia e de António José Loureiro Barbosa, de 33 anos, natural de Braga, com Teresa de Jesus Freitas da Silva, de 29 anos, natural de Covide. No dia 12, na igreja de Friande, Póvoa de Lanhoso, consorciaram-se Jorge Manuel Gomes da Costa, de 22 anos, natural desta freguesia, com Deolinda Anita da Silva, de 22 anos, natural de Friande.

• No dia 3 do corrente, faleceu no lugar de Paredes, nesta freguesia, Sr. Manuel Pinheiro da Costa, de 82 anos, natural de Priscos - Braga e proprietário da serração de madeiras. À família enlutada, de modo especial a seus filhos e nossos assinantes Secundino e António Neves Pinheiro, apresentamos sentidas condolências.



A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA

PROJECTOS DE ARQUITECTURA E ENGENHARIA DE UMA FORMA INTEGRADA - CIDADES, VILAS OU ALDEIAS

SEDE:
RUA DA CARVALHA DE BAIXO, 176 - 4420 FANZERES
TELEF./ FAX (02) 480 76 26

FILIAL:
L. CARVALHAL - CAMPO DO GERÊS - 4840 TERRAS DE BOURO
TELEF./ FAX (053) 357 040

SAMEIBRINDE, Lda.

TODO O TIPO DE BRINDES

CANETAS • ESFEROGRÁFICAS • PORTA-CHAVES
ISQUEIROS • BONÉS • GUARDA-CHUVAS
ESTAMPARIA • TAMPOGRAFIA • SERIGRAFIA
AUTO-COLANTES

O Rei das T-Shirts

PRAÇA DOS ARSENALISTAS, 53
4700 BRAGA

TEL. 053 - 610797
FAX 053 - 76 530

LOBIOS

Um artesão que promete...



Leandro Alvarez Rodriguez na sua mesa de trabalho

O jovem da localidade de Vila Meã, em Riocaldo, neste concelho, de nome Leandro Alvarez Rodriguez, mas mais conhecido por Marcelo, é daquelas pessoas que com um pau e uma navalha é capaz de fazer um santo.

Com materiais simples, como rãzes e ramos de árvores e arbustos começou por fazer certos objectos, como cabides, garrafeiras, porta-presuntos, paliteiros e até engenhos animados que requerem além de habilidade, uma importante dose de imaginação.

Ultimamente, está a dedicar-se também à decoração de peças de vidro, como garrafas, copos, jarras, etc., e como a quantidade de objectos acumulados já era de certa importância, o Marcelo resolveu expô-los nos estabelecimentos comerciais de Riocaldo onde, a preços simbólicos, se podem adquirir peças do genuíno artesanato local.

Não estranharemos nada se, com o jeito que tem, no futuro o Marcelo vier a dedicar-se em exclusivo, à confecção destes objectos que, na sua maioria, são de utilidade quotidiana e se reafirme como um artesão que muitos já apreciam e consideram interessante.

Parque industrial

Em 1992, a Conselheria da política territorial da Junta da Galiza prometeu um parque industrial para os concelhos de Lobios e Entrimo. Foi então que os alcaides de ambos os concelhos juntamente com a Associação de Empresários do Vale do Límia (AEVAL) formularam a disponibilidade do terreno necessário, num espaço limítrofe dos dois concelhos, ainda que nesse caso fosse competência de Entrimo fazer a cedência do terreno no seu território, ainda que de momento tudo continue na mesma.

Como se trata de uma velha aspiração destes povos que veriam, com agrado, a atracção das empresas para a nossa terra, criando assim rique-

za e postos de trabalho de que tanto se necessita, seria importante tanto social como economicamente que este projecto fosse por diante quanto antes.

Suicídio inexplicável

Numa região tranquila e pacífica como Lobios, não há memória nos tempos modernos de nenhum acto de suicídio consumado pelo que no passado dia 12 de Fevereiro uma notícia proveniente do concelho de Rivadavia, desta província de Orense, sobressaltou os habitantes de Lobios já que a mesma se referia à morte trágica de uma pessoa natural de Riocaldo, de nome António da Silva, de 62 anos de idade e descendente de portugueses.

Pessoa sociável, equilibrada e, ao que contam, sem problemas económicos nem familiares, era casado e tinha um filho, engenheiro em Madrid. Ninguém até agora, conseguiu dar uma explicação para tão drástica decisão de, em momento tresloucado, o terá levado a carregar a espingarda com um cartucho e, com a ajuda de um pequeno pau que lhe permitisse chegar ao gatilho, fizesse com que a trajectória do projectil certo lhe atravessasse o coração.

O juiz e a polícia locais procederam às necessárias averiguações, seguindo os trânsmites normais nestas situações, por forma que o corpo da vítima fosse sepultado, no dia seguinte, no cemitério de Riocaldo, conforme era seu desejo. Paz à sua alma.

Faleceu Benito Alvarez

Após doença prolongada, faleceu no passado dia 18 de Fevereiro numa unidade de saúde de Orense o Sr. Benito Alvarez Alvarez, de 74 anos de idade e figura muito conhecida entre nós por ser um entusiasta e grande apaixonado pela Banda de Música de Lobios, a que pertencia há muitos anos. Desde muito novo que o sr. Benito pertencia à nossa Banda, nela se mantendo praticamente até bem pouco tempo antes de falacer, nela chegando a ocupar mesmo, em momentos de crise, o cargo de maestro.

Uma semana antes da sua morte, Benito Alvarez recebeu a visita de todos os elementos da Banda de Música de Lobios que, num gesto de simpatia e de admiração pelo seu "decano", o quiseram homenagear, junto à entrada do Sanatório onde aquele se encontrava internado, através da execução de um comvente concerto musical que, infelizmente, seria o último a que o Sr. Benito assistiria.

Que descanse em paz!

Escavações arqueológicas

Embora tenham terminado no passado mês de Dezembro os trabalhos de prospecção e consolidação da última campanha arqueológica nas ruínas romanas dos "Cobelos", junto aos Banhos de Riocaldo, aqueles apenas serão concluídos em Maio próximo, data em que se espera efectuar a colocação das colunas de tijolo e uma parte do piso de um material sintético que irá substituir o original na zona do "hipocaustuna". Além disso, também se irá instalar uma plataforma metálica a um nível superior de modo a permitir que os visitantes possam observar toda a extensão e monumentalidade do local.

Pelo futebol

A equipa de futebol do U.D. Lobios, militante da 3.ª Divisão Regional, concluiu já o seu campeonato como brilhante campeão do seu grupo. Contudo, para confirmar a subida à 2.ª Divisão, o U.D. Lobios terá ainda de competir com as equipas desse escalão superior, pelo que a sua permanência ou subida de categoria, está ainda por determinar, pese embora a magnífica campanha realizada nesta época.

"Geresão", n.º 70 de 20 de Março de 1997

Cartório Notarial de Amares

CERTIFICO que por escritura lavrada neste Cartório no dia 15 de Janeiro de 1997, exarada a fls. 69, do liv.º. 733-B, a cargo da Notária Lic. Maria Helena dos Santos Mota da Silva, CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA ARAÚJO e mulher ROSALINA DAS DORES RODRIGUES DA CUNHA, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes no lugar da Pena, da freguesia de Fiscal, do concelho de Amares, donde ela é natural e ele natural da freguesia de Caldelas, deste concelho, NIF: 144941260 e 144941660, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém do seguinte imóvel:

- Prédio rústico denominado "LEIRA DA ESTRADA, pastagem", sito no lugar da Pena, da freguesia de FISCAL, deste concelho de Amares, com a área de mil metros quadrados, a confrontar do norte com Joaquina Rodrigues, do sul com caminho de consortes, do nascente com Manuel da Silva, e do poente com Estrada Nacional, inscrito na actual matriz sob o artigo 660, o qual estava omisso na anterior matriz, com o valor patrimonial de 800\$00, omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho de Amares, ao qual atribuem o valor de QUINHENTOS CONTOS.

- Que, pretendem registar a seu favor a aquisição do dito prédio, mas não dispõem de título formal que o permita, embora sempre tenham estado na posse do dito prédio e fruição do mesmo há já mais de vinte anos, em virtude de o terem adquirido por compra verbal a José Pereira da Silva e mulher Maria Júlia Arantes Meneses, residentes no lugar de Vinhadouro, da freguesia de Besteiros, deste concelho de Amares, há mais de trinta anos...

- Que aquela detenção e fruição foram adquiridas e mantidas sem violência e exercidas sem oposição e ocultação de quem quer que seja, de modo a poderem ser conhecidas de quem pudesse ter interesse em contrariá-las.

- Que tal posse, assim mantida e exercida, o foi em nome e interesse próprio, e traduziu-se em factos materiais conducentes ao seu integral aproveitamento, de todas as suas utilidades, cultivando-o, colhendo os respectivos frutos, fazendo plantações, cortando árvores, pagando as respectivas contribuições e impostos.

- Essa posse pacífica, pública, contínua e durando há já mais de vinte ou trinta anos, facultou-lhes a aquisição do dito prédio por USU-CAPÍÃO do direito de propriedade, direito esse que pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

- Nestes termos, e não tendo outra possibilidade de levar o direito a registo, vêm JUSTIFICÁ-LO nos termos legais.

NADA MAIS CONSTA. - está conforme o original.

AMARES E CARTÓRIO NOTARIAL, quinze de Janeiro de mil novecentos e noventa e sete.

O Primeiro Ajudante,
(José Manuel Faria da Silva)

SERVILUZ

Instalações Eléctricas
e Comércio, Lda.

Material Eléctrico • Electrodomésticos
Instalações • Reparações • Motores

Representante das Bombas Submersivas

GRUNDFOS



Rua Marques Rêgo, 21 - 26 • Ferreiros • 4720 Amares
Telefs.: (Escrit.) 993135 • (Armaz.) 993673 • Fax 991086



HOSTAL

LUSITANO
RESTAURANTE

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 448028

Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)



A Câmara
de
Lobios

Convida os artesãos e feirantes portugueses para participarem nas FEIRAS DE LOBIOS que se realizam no segundo domingo de cada mês na Vila e no último domingo na Portaxe.



CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

DELEGAÇÃO DE BRAGA

Núcleo do Gerês

CONVOCATÓRIA

A Presidente do Núcleo do Gerês da Cruz Vermelha Portuguesa, Isabel do Carmo Dias de Moura, em nome da sua Direcção, faz saber por este meio que, nos termos das Portarias n.º 424/96, de 29 de Agosto, e n.º 771/96, de 31 de Dezembro, e do Decreto Regulamentar n.º 8/96, de 6 de Setembro, este Núcleo levará a efeito, no dia 20 de Abril próximo, entre as 9 e as 13 horas, na sede - Gerês a eleição em simultâneo dos Corpos Directivos e Conselhos Consultivos da Delegação Distrital de Braga e deste Núcleo, bem como dos representantes da referida Delegação à Primeira Assembleia Geral, em conformidade com as instruções constantes na Circular n.º 17/GSG/97, de 21 de Fevereiro, emanada da Sede Nacional da Cruz Vermelha Portuguesa.

As listas de candidaturas deverão ser entregues até às 17.00 horas do dia 2 de Abril próximo, no local acima mencionado.

Poderão exercer o direito de votar todos os sócios efectivos com as quotas pagas e inscritos até 31 de Dezembro de 1996.

Gerês, 17 de Março de 1997

A.M. de Terras de Bouro

Onde a observância da lei parece incomodar certo(s) autarca(s)...

Continuação da pág. 3

afirmou sobre a estrada de Brufe, que "há pessoas de Brufe que, às vezes, criam problemas. Mas as de Vilarinho, não". Sobre o projecto da ATAHCA, disse não costumar ir atrás de foguetes. "Os 300 mil contos que a ATAHCA espera obter acho ser simbólicos" não lhe dando muita credibilidade.

Da praia em Vau disse: "temos de avançar em saber de quem são os terrenos e o que se fizer, terá de ser modesto". A esse propósito, informou que as praias fluviais previstas para as albufeiras da Caniçada e de Vilarinho da Furna mereceram um comportamento injustificado da direcção do PNPG e tudo ficou bloqueado. Há dias, colocou nas mãos do gestor do Programa Operacional do Ambiente (POA) tal questão.

Relativamente à animação termal no Gerês diria que "o turismo é uma coisa muito sensível e tudo o que se diz sobre o Gerês é preciso ter cuidado pois há quem denigre o Gerês, embora diga que o defende". "Nunca fiz um reparo aos hoteleiros do Gerês e poderia fazê-lo". "A Empresa das Águas, lamentavelmente, não tem dado resposta às necessidades do Gerês. A ela compete a animação termal. Para haver um espaço para a animação, houve que recorrer à expropriação. Isto é lamentável, até porque não aceitaram as condições dadas pela Câmara". Sobre o polidesportivo disse já ter falado com o presidente da Associação, pois entende que ela tem uma palavra a dizer em termos de relacionamento com o PNPG e que o Gerês precisa de animação sem perturbação. Em relação aos sanitários públicos, disse haver no Gerês uns no parque de estacionamento da Batoca que, com o aparecimen-

to das lojas, levou a que os donos delas não queiram que as pessoas se sirvam deles. No centro da vila, irá haver sanitários no Centro Termal, com vigilância e limpeza permanente. Da Fonte do Eiras afirmou que "sempre disse que não concordava com ela e que devia ser alterada", estando tudo estudado para que mude para o local das antigas bombas de gasolina, esperando que as pessoas do Gerês concordem com isso. Os critérios a seguir pela Câmara de Terras de Bouro na atribuição das lojas do Centro Termal não foram indicados pelo chefe do executivo que tornearia a questão afirmando que "não vou avançar, tenho algumas coisas já acordadas com os colegas da Câmara, mas iremos respeitar os compromissos assumidos com as pessoas. À partida, tem de se apurar, com rigor, o preço do custo de cada loja para que as pessoas que têm direito as possam comprar. Interessante e significativa, dados os boatos (e não só) que circulam sobre essa matéria, seria a resposta de José Araújo sobre o destino dado às pedras seculares de granito retiradas dos muros da antiga praça do Gerês ao dizer que as mesmas não eram seculares pois datavam de 1945! Pressionado, porém, por Agostinho Moura, que reafirmaria a secularidade daqueles muros dizendo que, em termos de história do Gerês, não lhe admitia lições, até porque existem documentos comprovativos da secularidade desses muros, José Araújo diria que "as pedras estão lá em baixo". "Mas, lá em baixo, aonde?" - ripostou aquele deputado que prometera, na próxima sessão, apresentar tais documentos comprovativos da antiguidade desses muros. A esta segunda per-

gunta, curiosamente, não foi dada resposta... A questão do novo quartel da GNR seria explicitada pelo Presidente da Câmara que informou ter estado, há dias, em Lisboa, e que ficara desolado. Tentou sensibilizá-los para a reconstrução do antigo hospital mas que constataria que nem sequer o projecto foi mandado fazer. Sobre o novo posto de turismo do Gerês e sua possível utilidade, disse que "antes dois que nenhum". Mas que isso implicava que se dotem de condições, com um espaço de agregação das pessoas com responsabilidade no turismo. O atraso registado no deferimento do loteamento da Assureira mereceria a seguinte resposta: "A Câmara não está a entrar nada. Há coisas que têm de ser feitas. Só lamento que se ande com lamúrias".

As obras de pavimentação da estrada entre Rio Caldo e Bouro teriam como justificação o facto de a Câmara ter aceiteado o encargo pela conservação do troço entre o Gerês e Leonte para que se pavimentasse o troço de Rio Caldo a Valdozende. Só que esse compromisso apenas se estende até ao limite do concelho de Terras de Bouro, já que a Câmara de Amares não está envolvida no acordo.

O PJ de Vilar da Veiga interviu de seguida a revelar a falta de cuidado dos empreiteiros que, neste momento, estão a proceder à repavimentação da Avenida das Termas do Gerês, depositando indiscriminadamente as pedras junto à paragem dos autocarros e em cima dos passeios o que o Presidente da Câmara procurou justificar como "anomalias próprias das obras".

O PJ do Campo deu conta de que as ampliações verificadas ultimamente em algumas casas da

sua freguesia são um escândalo, até por serem feitas em locais bem visíveis, questionando, se as mesmas serão autorizadas pelo município. Referiu-se também ao péssimo estado em que se encontra o troço de estrada entre o Museu Etnográfico de Vilarinho e a Pousada da Juventude naquela freguesia. A esse respeito, José Araújo responderia, sintomaticamente, que "todos os dias vemos coisas que nos chocam, apesar de autorizadas por mim. Não posso negar aquilo que a lei permite. Mas essa lei é clara quando diz que tenho de afastar a casa xis metros da bermada da estrada. Ao que José Maria Barroso retorquiria: "Mas haverá dois pesos e duas medidas? Para mais, essas obras já estão concluídas"... Acoitado desta maneira, o Presidente da Câmara pediu ao autarca do Campo para se deslocar ao local com ele a fim de averiguar o que se passa, enquanto que sobre a estrada em questão afirmou não ter sido possível ainda proceder à sua reparação.

A sessão encerrou com a apreciação da situação financeira do município que seria considerada como satisfatória.

VICTOR PEIXOTO
RESTAURANTE
VICTOR

S. JOÃO DE REI
4830 PÓVOA
DE LANHOSO
TELEFS.
992270 / 992324

O Plano de Actividades de Amares para 1997

Continuação da pág. 3

No abastecimento de água só se vai mexer se rebentar algum tubo, porque grande investimento só com fundos comunitários. No turismo, registre-se o desaparecimento do Parque de Campismo Azenhas da Ombra. Seria interessante saber como é que a Câmara vai promover e divulgar os valores turísticos concelhios com mil e quinhentos contos. O Mercado Municipal pode levar setenta mil contos, e mais cinquenta mil nos anos seguintes. A Feira Franca continua com os velhos mil contos. Por motivos eleitorais promete-se-lhe mais vinte e nove mil para os anos seguintes. O capítulo das comunicações e transportes é dos mais importantes do Plano de Actividades, com verbas de 372 mil contos, cuja realização depen-

de, na quase totalidade, dos financiamentos comunitários. Espera-se a conclusão da terceira fase da Via de Cintura, caminhos em Fiscal, Bico, Carrizado, Prozel e Rendufe. Uma verba nova causa espanto. São dez mil contos para o acesso à nova igreja de Amares, a reforçar posteriormente com quarenta mil contos. Verdade?

As associações e instituições são contempladas com cinquenta e dois mil contos. Comentários a estas verbas são dispensáveis quando os bombeiros levam 22.415 contos, a banda, 4.725, as festas de Sto. António, 4.515 e o Futebol Clube de Amares, 10.395. Isto nem parece o Concelho de Amares, parece a cidade da Feira Nova.

Adelino Domingues

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

**PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE**

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 992547 | 4720 Amares

**PADARIA
DO GERÊS**

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

Fabrico diário

Telef. 391400

4845 GERÊS

Já pagou a sua assinatura?

TALHO CENTRAL DE RENDUFE

— DE —

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior
Charcutaria com fumados caseiros
da região

Rendufe — Telefone 311306 — 4720 AMARES



CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

DELEGAÇÃO DE BRAGA

Núcleo de Rio Caldo

CONVOCATÓRIA

O Presidente do Núcleo do Gerês da Cruz Vermelha Portuguesa, José Firmino da Silva Ferreira, em nome da sua Direcção, faz saber por este meio que, nos termos das Portarias n.º 424/96, de 29 de Agosto, e n.º 771/96, de 31 de Dezembro, e do Decreto Regulamentar n.º 8/96, de 6 de Setembro, este Núcleo levará a efeito, no dia 20 de Abril próximo, entre as 9 e as 13 horas, na sua sede em Rio Caldo a eleição em simultâneo dos Corpos Directivos e Conselhos Consultivos da Delegação Distrital de Braga e deste Núcleo, bem como dos representantes da referida Delegação à Primeira Assembleia Geral, em conformidade com as instruções constantes na Circular n.º 17/GSG/97, de 21 de Fevereiro, emanada da Sede Nacional da Cruz Vermelha Portuguesa.

As listas de candidaturas deverão ser entregues até às 17.00 horas do dia 2 de Abril próximo, no local acima mencionado.

Poderão exercer o direito de votar todos os sócios efectivos com as quotas pagas e inscritos até 31 de Dezembro de 1996.

Rio Caldo, 17 de Março de 1997

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



Bacalhau à Gomes de Sá

Bacalhau cozido, 3 postas grandes, batatas cozidas, 750 g, cebolas médias em rodelas, 3, alhos cortadinhos, 2, ovos cozidos, 3, salsa, pimenta, sal, azeite e azeitonas, q.b.

Desfaz-se o bacalhau em lascas e cortam-se as batatas aos bocados. Numa frigideira larga, cozem-se as cebolas e os alhos em bastante azeite até ficarem transparentes. Juntam-se os pedaços de bacalhau e de batata, refogam-se levemente e adiciona-se um ovo cozido picado. Retira-se do lume, tempera-se com pimenta, rectificase de sal e serve-se guarnecido com bastante salsa picada, os restantes ovos cozidos cortados em rodelas e azeitonas pretas.

Cabrito assado à minha moda

Cabrito pequeno, sem cabeça, 1, Margarina, 4 c. de sopa, Manteiga, 6 c. de sopa, Alhos, 4, Tomilho, 6 ramos, Folhas de salsa verde, 10, Limões, sumo de, 2, Óleo, 1 dl bem medido, Grãos de pimenta, 12, Sal, q.b.

Deita-se o óleo no fundo dum tabuleiro e coloca-se dentro o cabrito bem aconchegado e já esfregado com sal e os alhos espremidos, distribuindo as ervas aromáticas pelo interior e pelo exterior do animal.

Rega-se com o limão, põem-se por cima a margarina e a manteiga em pedaços, salpica-se com a pimenta e assa-se em forno muito brando. Volta-se de vez em quando e rega-se com colheradas do molho que se for formando, tendo o cuidado de protegê-lo com uma folha de papel vegetal untada com margarina assim que estiver bem corado.

Pudim de Bolo Inglês com amêndoas e nozes

Fatias de Bolo Inglês, q.b., 350 g. de açúcar, 250 g. de miolo de noz e amêndoa, em partes iguais, Manteiga para untar a forma, q.b., 6 gemas.

Leve o açúcar ao lume com um copo de água, até atingir o ponto de espadana. Entretanto, pique as nozes e amêndoas e corte o bolo em fatias delgadas. Unte uma forma com a capacidade de 1 litro e 1/2 e arrume nela as camadas de bolo regadas com creme obtido pela fervura em banho-maria, das gemas com a calda de açúcar em ponto.

Coza em forno de temperatura branda e em banho-maria, até prender.

Desenforme em morno e sirva rodeado de ovos-moles ou creme idêntico ao empregado no interior.

Sendo assim, prepare o creme com mais 4 gemas e 225 g. de açúcar.

CANTINHO DO AGRICULTOR

Novos estatutos para o vinho verde

O vinho verde vai ter novos estatutos e um novo selo de certificação, anunciou há dias, o presidente da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes (CVRVV).

"O novo selo, que deverá ser introduzido na primeira quinzena de Maio, permitirá aumentar a margem de segurança em termos de controlo, contendo elementos invisíveis que permitem uma desconfiança rápida e a detecção de falsificações", afirmou José Emílio Pedreira Moreira.

Relativamente aos novos estatutos, cujo ante-projecto será brevemente finalizado para ser entregue no Ministério da Agricultura até Junho, Emílio Moreira adiantou que deverão estar em vigor até às vindimas.

De acordo com o ante-projecto, a graduação do vinho verde tinto passa a ser igual à do branco, descendo dos 9 para 8,5 graus, e a produção por hectare deverá aumentar de oito para 10 mil litros de vinho.

A alteração dos estatutos, que já tem cinco anos, prevê, ainda, que o vinho rosado e o espumante da região demarcada passem a poder ter certificação com proveniência de origem.

O projecto da CRVV consagra, ainda, uma "valorização das sub-regiões", criando sub-denominações de origem como o Vale do Lima e o Vale do Cávado, e permitirá o reforço da capacidade de fiscalização da comissão, alargando-a ao vinho regional.

"O milho no Minho"

No âmbito da exposição "A Aventura das Plantas e os Descobrimientos Portugueses" o Museu do Mosteiro de S. Martinho de Tibães e o Parque Nacional da Peneda-Gerês realizaram no dia 8 deste mês, um debate sobre a cultura do milho no Minho e a sua influência na paisagem, na cultura e no património da região.

O debate foi animado pelo Professor Mendes Ferrão, autor do livro e da exposição sobre as plantas e os descobrimientos; pelo Eng.º Silas Pego, Agrónomo investigador do Instituto Nacional de Investigação Agrária em melhoramento do milho; e pelo Eng.º Trigueiros, agricultor e Vice-Presidente do IDARN.

Perante uma assistência interessada, os palestrantes foram unânimes na demonstração que fizeram acerca da importância que o milho teve na economia familiar da região, na alimentação das populações, na defesa da paisagem e no combate à desertificação do Mundo Rural. Ainda hoje o milho é um factor importante na economia da região, na medida em que, transformado em forragens, muito contribuiu para o "boom" da produção leiteira dos últimos anos. Sendo o milho uma planta dos climas quentes, o milho veio para Portugal nos meados do século XVI, tendo adaptado ao clima do norte.

A partir de 1960, deu-se a transformação da sementeira a lanço para o semeador à linha e faz-se a introdução dos milhos híbridos.

O Eng.º Silas Pego lembrou que o milho deu suporte económico aos EUA e perguntou porque é que não se fez ainda um monumento ao milho.

Das várias intervenções da assistência, salientamos uma em que foi evocado o facto de no período da II Guerra Mundial, as populações terem chegado a pegar em armas para não deixarem sair milho da sua terra, dada a importância que tinha este cereal na alimentação das populações. O debate terminou com uma "Broa de Honra" onde não faltou os belos presunto e queijo da região, regados com o excelente Verde minhoto.

Armando Pinto Lopes

ÚLTIMA HORA

Ermida com correio diário

Do Gabinete de Comunicação Social dos CTT Correios de Portugal, recebemos, no dia 13 do corrente, o seguinte Fax:

"Publicou o Jornal Geresão, no passado dia 20 de Fevereiro, na página 10, uma notícia intitulada "Ermida: distribuição do correio insuficiente", a qual refere que a distribuição postal na Ermida é feita de forma alternada, "numas semanas às segundas, quartas e sextas-feiras e noutras às terças e quintas-feiras."

Cumpre-nos informar que as situações de alternância que afectavam a população da Ermida, deixaram de se verificar desde o passado dia 10 de Março, acabando definitivamente com esse tipo de ocorrências na zona.

Aproveitamos a ocasião para informar que também as populações de Vilar-a-Monte e Vilarinho (Valdozende) passaram a ter distribuição postal diária.

Os Correios de Portugal são os primeiros a agradecer as críticas que lhe são dirigidas. É este diálogo que permite, muitas vezes, corrigir situações anómalas".

Como se vê, valeu a pena o "Geresão" ter noticiado esta lacuna que existia na Ermida e, felizmente, foi ultrapassada de imediato. Foi dito e feito...

ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos Vinhos da Região Branco e Tinto

Especialidade da casa: Feijoada à Brasileira e Anho na Caçarola (encomenda)

4840 TERRAS DE BOURO — TELEFONE 351326

RESTAURANTE «A RIVAL»

DE Ernesto da Silva Vieira

ESPECIALIDADES:

Leitão à Ernesto • Papas de Sarrabulho

Rua Marques Rego • Tel. 993247 • 4720 Amares



Restaurante Pinheiro Manso

(Antigo GIRASSOL)

SERVIMOS:

aniversários, baptizados, casamentos, convívios

Figueiredo - Amares (Estrada Amares - Gerês) - Tel. 992198



CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

DELEGAÇÃO DE BRAGA

Núcleo de Terras de Bouro

CONVOCATÓRIA

A Presidente do Núcleo de Terras de Bouro da Cruz Vermelha Portuguesa, Maria José Creissac Freitas Campos, em nome da sua Direcção, faz saber por este meio que, nos termos das Portarias n.º 424/96, de 29 de Agosto, e n.º 771/96, de 31 de Dezembro, e do Decreto Regulamentar n.º 8/96, de 6 de Setembro, este Núcleo levará a efeito, no dia 19 de Abril próximo, entre as 9 e as 13 horas, na sede - Terras de Bouro a eleição em simultâneo dos Corpos Directivos e Conselhos Consultivos da Delegação Distrital de Braga e deste Núcleo, bem como dos representantes da referida Delegação à Primeira Assembleia Geral, em conformidade com as instruções constantes na Circular n.º 17/GSG/97, de 21 de Fevereiro, emanada da Sede Nacional da Cruz Vermelha Portuguesa.

As listas de candidaturas deverão ser entregues até às 17.00 horas do dia 2 de Abril próximo, no local acima mencionado.

Poderão exercer o direito de votar todos os sócios efectivos com as quotas pagas e inscritos até 31 de Dezembro de 1996.

Terras de Bouro, 17 de Março de 1997

RESTAURANTE

O TELHEIRO



de: João António Fernandes

Agora com novas instalações e especialidade em Costeletas de Vitela na Brasa

Lages - Souto — Telef. 351 461 — 4840 TERRAS DE BOURO

BICADAS

do meu aparo

Vai-se perdendo a qualidade e a verticalidade profissional, o gosto pela produção, o dever de bom chefe de família, de amigo, de homem de carácter e até já há quem pense que é feio ser-se sério neste reino sem rei.

Não há democracias perfeitas, governos e governantes perfeitos, nem comunidades perfeitas. Onde existir o homem, existe a imperfeição ou a falibilidade. Mas, com vontade e busca de sanear erros, aperfeiçoa-se a caminhada na resolução de problemas, ganha-se experiência na vivência e, tanto o presente como o futuro dos homens ou das comunidades poderá ser sempre melhor, mais eficaz. Necessário se torna que, todos os cidadãos ou governantes, tenham consciência da sua própria falibilidade.

Como atrás se afirma, os problemas, as difíceis situações, conflitos etc., existem porque há homens. Mas serão sempre os homens, com a inteligência, a vontade e a liberdade que Deus lhes deu, que deverão resolver todas as questões, conforme (estas) se forem "fabricando".

O homem, precisamente porque vai ganhando experiência na vivência da vida, armazena soluções, rectifica posições, aperfeiçoa e dá sentido mais claro e firme às suas teorias - limando arestas - vai ganhando mais trunfos para vencer.

E nesta luta, nesta vontade de cada um procurar ser feliz - sem nunca trazer infelicidade aos outros - escolhem-se ou elegem-se - entre os mais aplicados e os mais capazes - os líderes ou governantes dum povo.

Portugal, com a revolução dos cravos em 25 de Abril de 1974, procurou obter mais dignidade (no interior e exterior), mais justiça social, mais liberdade política e económica. Não tem sido fácil a caminhada. Algo se conseguiu, muito se mudou e as gerações actuais testemunham mentalidades e formas de estar que já nada têm a ver com a dos pais e muito menos com a dos avós.

A mudança, a nível nacional verifica-se. Já não vivemos "orgulhosamente sós" como há trinta anos atrás. Todavia, essa mudança tem sido cara, pelo que se perdeu, por certos valores que nestes últimos vinte anos flutuam ao vento. O egoísmo e a confusão de muitos, a ignorância e o ser-

O Inverno da vida presente

Por: Paulo da Cruz

vilismo de outros, o oportunismo e a incompetência de tantos, têm prejudicado o País, a vida nacional.

A droga instalou-se na juventude e limitam-se a propagandear o DIA D contra a droga; os consumidores e vendedores dessa mortífera matéria (para não dizer outro nome), enriquecem em qualquer canto de qualquer aldeia e, desavergonhadamente, ouve-se em público o ministro da Justiça dizer que "não se devem marginalizar nem perseguir os consumidores e vendedores da droga". É evidente que o DIA D, em concreto, nada resolveu e, pode até ter piorado a situação junto daqueles que estivessem adormecidos e a imensa publicidade feita ao DIA D, pode-lhes ter despertado a curiosidade da droga, mesmo que leve - que é por onde se começa. Concreto ou de concreta acção nos DIAS D's, seria a rigorosa caça aos traficantes e a quebra do sigilo bancário para se poder ver "quem cabritos vende e cabras não tem". Mas como é natural, politicamente pode ser mau saber-se quem entrega e quem faz o branqueamento de dinheiro, pois os magnates da droga podem surpreender o povo ou os elementos do poder político. Também os contribuintes deste país, os que têm obrigações no pagamento de dívidas ao Estado - logo, a todos nós - não pagam, e, de seguida, com toda a facilidade, surgem iluminados-mandões e criam-se prémios em favor dos relaxados - tantos, o que são é vigaristas - e olvidam-se aqueles que na devida altura cumpriram os seus deveres fiscais, sabe Deus com que dificuldades! Para estes não há prémios nem incentivos pela sua verticalidade. Há o silêncio apenas!

A corrupção, em quase todos os sectores da vida nacional, é evidente, cheira-se, bate-nos à porta diariamente, e, aqueles que têm de defender os cidadãos de toda esta bagunça, não têm poder e os corruptos circulam livre e alegremente pelas ruas da cidade e pelos caminhos da aldeia;

o ensino nem "vai funcionando" e os alunos vegetam o tempo nas greves, em contestação, frustração, em insucesso escolar, caminhando no escuro da vida, no inverno da vida futura, enquanto os professores,

indefesos - porque desorganizados - deixam que os banhistas passem a Saúde, piora dia-a-dia e para aqueles que têm medo da doença e bolsos vazios - mas com cotom - desesperam nos corredores dos hospitais em "OBS" à espera de uma cama e de um médico que os atenda e, sem nada mais poderem fazer, limitam-se a ouvir discursos, planos e demagogia, morrendo alguns de pasmo também.

O País parece ter parado. Parece adormecido pelo sono da morte, ao lado de inquéritos, discursos - bonitos - parlamentares, planos para tudo... limitando-se todos à venda do diálogo-caseiro, boiando sem rumo sobre águas que nem conhecem.

A apatia existe e, parece até, não ganharem o suficiente, aqueles que se candidataram a lugares-políticos e de dirigentes nacionais.

Falam-nos de drogados e de árbitros de futebol; de ciganos e de políticos que perseguem ladrões; mostram-nos futebol e telenovelas e passam o tempo - certos inteligentes da burrice - a acusar o Povo de racista e xenófobo, como se do Povo não fossem também; falam-nos da moeda única - o euro - e aproveitam todo o tempo a auto-promoverem-se junto dos Órgãos de Comunicação Social. Os problemas profundos e reais do País vão-nos mastigando como as chicletes, até que os dentes e a força os façam cuspir, logo que aborreçam.

Vai-se perdendo a qualidade e a verticalidade profissional, o gosto pela produção, o dever de bom chefe de família, de amigo, de homem de carácter e até já há quem pense que é feio ser-se sério neste reino sem rei.

A democracia e a competência não podem morrer à entrada do Parlamento; a democracia não pode ser o governo daqueles que nada sabem ou que insensíveis vivem; a democracia não pode ser luxo só daqueles que tudo têm, vivendo num mundo seguro e pacífico e esquecendo que há tantos que nem o direito ao mínimo, têm; a democracia não pode ser a causadora do fabrico de injustiças, de bandidos, de tarados, de ladrões de qualquer espécie, de prepotência contra as minorias nem causa de falta de vontade de viver ou frustração de ninguém.

Que trabalhe quem pode e deve e que governe-hem quem eleito foi. e depois sim, cada um pense o que quiser - MAS ANARQUIA NÃO!

Henrique Silva & Filhos, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

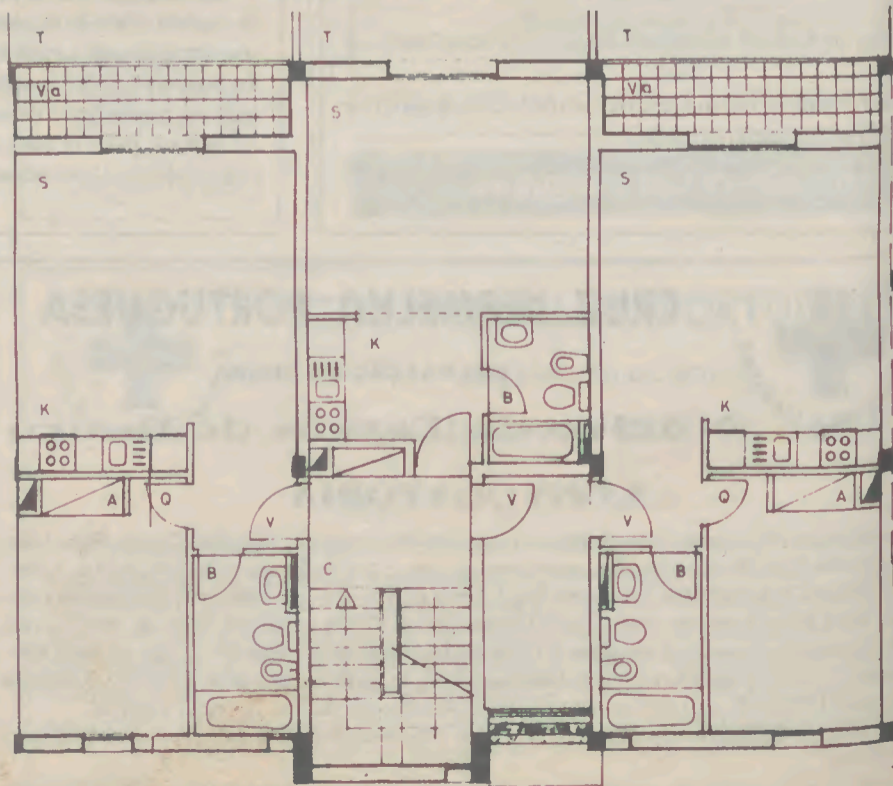
Temos para venda e aluguer em:

BRAGA - FÃO - VILA VERDE

GERÊS

Andares T0 - T1 - T2 - T3

Lojas - Armazéns - Garagens

Invista na sua terra
Invista no Gerês

RUA JUSTINO CRUZ, 110 - 1.º • APARTADO 241 • TELEF. 72667 • 4703 BRAGA CODEX

O Programa de Intervenção 1997/98 é uma condição essencial para o desenvolvimento do PNPG

de pensar que, se tivermos uma boa taxa de execução, não possamos ambicionar um reforço de orçamento com base na pior realização de outros. Aliás, a própria carta de compromisso assinada pelas autarquias prevê que em Janeiro de 1998 seja feita uma avaliação da execução de 1997, possibilitando a reprogramação de 1998 e a perspectivação de investimentos a realizar em 1999. Em qualquer caso estou confiante na capacidade de todos os parceiros envolvidos na elaboração de projectos e de levar a cabo a sua execução.

G. - Na área da Conservação da Natureza, esse Programa de Intervenção prevê a "renaturalização de habitats", designadamente a recuperação da envolvente às instalações das antigas minas dos Carris. Dado que a partir da ponte sobre o rio Homem, junto ao Curral de S. Miguel, o acesso a essas minas está intransitável, será que nesse projecto já se incluiu também, a reparação dessa estrada?

P. C. - De facto, o PNPG já solicitou o apoio especializado do Parque Natural da Serra de Aire e Candeeiros para levar a cabo a recuperação paisagística da zona dos Carris, por forma a, simbolicamente, "devolver" à Natureza essa zona. À partida, não é intenção do PNPG tornar esse caminho florestal acessível ao público por automóvel, na medida em que o mesmo atravessa uma zona de Ambiente Natural que interessa preservar duma maior pressão de visitantes. Assim, a recuperação do caminho prende-se com as obras estritamente necessárias para que o acesso seja praticável aos utensílios habituais.

G. - Aliás, a questão das acessibilidades, na área da Serra do Gerês, está a merecer acção imediata no troço entre Albergaria e a Portela do Homem e de modo particular, nos acessos à Pedra Bela, quer pela Ermida quer pelo Videiro. O referido Programa de Intervenção irá contemplar também esse sector?

P. C. - Naquilo que diz respeito às acções e projectos previstos pela Câmara Municipal de Terras do Bouro estão previstos cerca de 290 mil contos de obras orientados prioritariamente para o saneamento básico e depois para o abastecimento público de água. Importa referir ainda que, ao nível do PNPG, está prevista a realização de uma obra importante, o terminar do caminho florestal Campo-Gerês, através da pavimentação do troço Fonte da Recta-Junceda. Não estão ainda previstos projectos nos caminhos que referiu, a não ser os estritamente necessários que possam surgir para a sua manutenção. Recordo que a questão viária na zona do Gerês é um problema complexo e sensível cuja solução passa por uma discussão mais alargada sobre os diferentes tipos de uso que esta área pode e deve ter, tendo em consideração as diferentes perspectivas em jogo, da conservação da natureza, do desenvolvimento das populações, dos visitantes e do turismo, etc.

G. - As medidas até agora implementadas no combate às infestantes, nomeadamente as mimosas no Vale do Gerês, têm vindo a revelar-se infrutíferas, ainda que bastante onerosas para os cofres do PNPG. Será que a metodologia usada continuará a ser posta em prática?

P. C. - Não creio que se possa dizer que as medidas de combate às mimosas tenham sido infrutíferas. O trabalho que se levou a cabo no Vale do Gerês conseguiu fazer recuar o avanço das mimosas. Contudo, reconheço que estas são medidas cujos resultados demoram a aparecer (em média 3 a 5 anos) e efectivamente são muito caras (por absurdo, diria que equivalem a "sachar a bouça"). Mas também não tenho dúvidas que se, neste momento pararmos, rapidamente voltaremos à situação inicial que julgo era bem pior do que a actualidade. Assim penso que deveríamos continuar este trabalho até que encontremos alternativas. Aliás e nesse sentido, estamos a

preparar o lançamento de uma consulta alargada (do tipo "pedido de alerta") a toda a comunidade científica nacional e internacional por forma a encontrarmos mais pistas para resolver esta questão. De qualquer forma importa não esquecer que este tipo de problema, a expansão muito rápida de infestantes, existe em muitos sítios e nunca é fácil de resolver, veja-se no Sul a praga dos Jacintos de Água nos canais de rega do Ribatejo ou os Rododendros em Inglaterra.

G. - As Feiras/Mostras do PNPG, levadas a efeito nos últimos anos nos cinco concelhos por ele abarcados, procuraram ser e conseguiram-no - uma manifestação das potencialidades mais características das populações nele residentes. Já haverá qualquer decisão quanto à localização e data desse certame para este ano?

P. C. - As Feiras/Mostras do PNPG cumpriram uma função vital, a dinamização das actividades produtivas de cada concelho que constitui este Parque. Dada a volta aos 5 concelhos, importa agora avaliar o que fazer. Repetir o modelo ou encontrar novas formas de manifestar a ideia de coesão à volta de uma região, a área do PNPG? Tanto quanto julgo saber, foi abordada a possibilidade/vontade de que a 6.ª Feira/Mostra fosse da iniciativa dos nossos vizinhos da Galiza, tendo por base o Parque Natural de Baixa Limia-Serra do Xurê em Lobios. Seria uma boa ideia. De qualquer forma, julgo importante que todos os anos seja possível levar a cabo uma manifestação conjunta (PNPG, autarquias, agentes económicos) que revele ao público em geral qual o grau de vitalidade desta região e a nossa vontade de encontrar um futuro comum e compatível entre desenvolvimento local e conservação da natureza.

G. - A anunciada revisão do Plano de Ordenamento da Albufeira da Caniçada (POAC) já se iniciou?

P. C. - O Plano de Ordenamento da Albufeira da Caniçada foi recentemente suspenso (pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 26/97 publicada no DR de 22 de Fevereiro) e, ao mesmo tempo, foram estabelecidas um conjunto de medidas preventivas pelo prazo de um ano, prorrogável. Posteriormente, por decisão do Secretário de Estado dos Recursos Naturais, o PNPG está a participar activamente com a DRARN-Norte no esclarecimento e definição das acções de natureza prática relativas à implementação dessas mesmas medidas preventivas.

G. - Qual o ponto da situação actual de dois projectos de envergadura, de capital importância para o PNPG, e se referem aos trabalhos conducentes à candidatura da Geira Romana a Património da Humanidade e dos Parques da Peneda-Gerês e do Xurê a Parque Internacional?

P. C. - No que diz respeito à Geira Romana devo informar que o PNPG e a CMTB estão a trabalhar numa solução conjunta que redimensione toda esta questão a uma nova luz. Com efeito, para mim o problema da Geira colocase da seguinte forma:

a) decorrente dos trabalhos já levados a cabo, a Geira está suficientemente bem estudada no trajecto dentro da área do Parque, o que levou, na altura, a pedir a sua classificação como património nacional, condição essencial a um futuro pedido de classificação a património da humanidade. Aliás, o IPPAR já confirmou a abertura oficial do processo de classificação da Geira nesse trajecto, de que estão a ser dados os devidos passos, identificação dos proprietários por onde passa, entidades envolvidas, etc.;

b) entretanto, a CMTB apresentou uma candidatura para o estudo e animação do trajecto da Geira entre o termo de Amares/Terras do Bouro e Campo, completando assim o conhecimento da Geira no concelho que. Aliás, reconhecidamente será, no seu con-

junto, o troço mais importante em termos arqueológicos da estrada romana original desde Braga até à fronteira;

c) por outro lado, importa não esquecer que a Geira continua na Galiza, tendo alguns troços bem conservados, bem como outros vestígios arqueológicos importantes e que seria intenção da Xunta da Galicia de vir a apoiar iniciativas que valorizassem este património;

d) assim sendo, e dada a importância da Geira enquanto património arqueológico, não faz sentido gerir esta questão de uma forma tão segmentada. Nesse sentido e numa primeira fase estamos a trabalhar com a CMTB por forma a viabilizar uma candidatura conjunta a um projecto de apoio financeiro ao PRONORTE Sub-Programa C que permita o mais depressa possível, por um lado, o conhecimento integral do valor patrimonial e arqueológico do troço que falta estudar e, por outro lado, a animação da Geira no concelho de Terras do Bouro como um todo;

e) logo que este conhecimento estivesse disponível para toda a Geira em Terras do Bouro, seria reequacionada toda a estratégia de candidatura para classificação a património nacional do conjunto e não só de uma parcela. Naturalmente que esta questão, neste momento, não passa só pelo PNPG e CMTB. O IPPAR terá uma palavra importante a dizer na medida em que já existe um processo de classificação em curso.

Resta saber o que é melhor para todos;

f) finalmente, um processo de classificação similar do lado galego seria uma condição indispensável à possibilidade de, num futuro próximo, e caso as partes assim o entendessem, poder aparecer, com a maior projecção possível, uma candidatura conjunta a Património da Humanidade. Não sei quantos processos deste tipo têm níveis de internacionalização deste género mas seria, passados dois mil anos,

uma forma de unir outra vez a Geira! No que diz respeito à constituição de um Parque Internacional conjunto entre o PNPG e PN-BLSX posso neste momento afirmar que é vontade de ambos os parques dar passos certos mas seguros nesse sentido. Tal significa que a primeira coisa a fazer é que cada um de nós proponha às respectivas hiarquias a preparação de um processo de geminação dos dois parques no âmbito da Federação de Parques Nacionais e Naturais da Europa (FPNNE). Aliás, posso informar que, no âmbito de um seminário internacional de áreas protegidas a realizar em Madrid, iremos ter a visita da FPNNE no próximo mês de Abril. Depois do processo de geminação concretizado e devidamente estabelizado, avançaremos para outras formas de cooperação. O importante é mantermos um objectivo comum e mecanismos de gestão próximos por forma a nos aproximarmos sempre daquilo que queremos. Importa não esquecer que um processo de internacionalização é sempre complicado pois, mais do que vizinhos que se dão bem, isto é um processo que envolve dois países, dois governos, vários ministérios, regiões e aprovações internacionais de outro tipo de instituições. O trabalho conjunto e o tempo serão a melhor forma de consolidar este projecto.

G. - A inexistência da legislação complementar do Regulamento do Plano de Ordenamento do PNPG, era, até há bem pouco tempo, uma preocupação prioritária para esta área protegida. Já estará ultrapassada ou não?

P. C. - No que diz respeito à legislação complementar do Regulamento do Plano de Ordenamento penso que se está a referir ao diploma de reclassificação do PNPG. Nesse sentido está a ser elaborada com os serviços centrais do Instituto da Conservação da Natureza uma proposta legal que, simultaneamente, satisfaça a especificidade do PNPG e faça o seu enquadramento no articulado legal em vigor.

Restaurante e Churrasqueira
MIRADOURO DO CASTELO
de António Silva e Maria dos Prazeres
Já visitou Castro Laboreiro? Então aproveite e almoce no MIRADOURO DO CASTELO
Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado
Telef. (051) 45469 Vila - 4965 Castro Laboreiro

**RÁDIO ALTO AVE**
91.6 FM estéreo
Vieira do Minho
Em directo consigo, porque você está primeiro
Telef. 647077/647755 - Fax 648599

Restaurante - Residencial
BELA VISTA
Manuel Joaquim da Silva Martins
COM:
• COZINHA REGIONAL
• CARNES NA BRASA
• QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
• AQUECIMENTO, T.V.

TELEF. (053) 391560
4845 VILA DO GERÊS

Paulo Castro ao "Geresão":



Por outro lado, e após a mudança verificada, nas circunstâncias conhecidas, na sua liderança é lógico e natural que a opinião pública pretenda conhecer as grandes linhas da actuação do seu novo responsável, eng.º Paulo Castro.

Razões suficientemente fortes e até poderosas para que, há dias, o fôssemos ouvir no seu gabinete de trabalho na Quinta das Parretas. Ouçamo-lo, então:

Geresão - Decorridos quase seis meses após a vossa tomada de posse nas actuais funções, quais serão as conclusões a que, entretanto, terá chegado no que respeita ao futuro desta área protegida?

Paulo Castro - Seis meses é um período muito curto para, em consciência, poder chegar a conclusões mais concretas quanto ao futuro do Parque Nacional da Peneda-Gerês. Direi que este período

serviu fundamentalmente para começar a ficar ao corrente das várias questões que importam ao PNPG. Ao nível externo, primeiro, procurei ficar a conhecer os autarcas desta zona, Câmaras Municipais e Presidentes de Juntas de Freguesia, que considero interlocutores fundamentais num parque como este, ou seja, habitado e com o desenvolvimento de várias actividades económicas dentro dele. Depois, iniciei contactos com outros agentes sociais e económicos que, de alguma forma, têm uma palavra a dizer no desenvolvimento de várias actividades na área do Parque (Grupos LEADER, Clubes de Caça, Associações de Produtores, Conselhos Directivos de Baldios, etc.) Este contacto pessoal foi para mim fundamental para perce-

ber a sensibilidade de cada um às formas de conciliar e compatibilizar o Desenvolvimento Local com a Conservação da Natureza. Fiquei com uma boa impressão do contacto tido, sinto que fui bem recebido e julgo existirem condições, no futuro, para desenvolver uma boa relação de trabalho com todos, por forma a encontrarem-se soluções compatíveis com as várias sensibilidades presentes. Ao nível interno, para além de ter aproveitado este período para ficar a conhecer a equipa com quem vou trabalhar, tive a oportunidade de ir aprofundando os diferentes "dossiers" que um Parque como este gere no seu dia-a-dia. Confesso que as matérias são muitas mas, sobretudo, são muito variadas, dado o elevado número de competências que o Parque tem. Também no plano interno fiquei satisfeito com a equipa de trabalho que me parece dedicada e competente. Assim, penso que tenho boas condições para irmos a desenvolver um bom trabalho no futuro.

Naturalmente e para rematar, gostaria de expressar uma perspectiva optimista quanto ao futuro. Quer quanto à valorização e conservação do património natural e construído desta área (principal preocupação/obrigação do PNPG e que deverá ocupar cada vez uma maior parte da sua actividade), quer quanto ao desenvolvimento sócio-económico desta região (em

que os agentes locais deverão ser capazes de traduzir/aproveitar numa mais valia esse mesmo património que, afinal, é de todos). Optimista ainda porque julgo estarmos perante uma área de valor nacional em que todos os parceiros intervenientes PNPG, instituições locais e nacionais, população local e visitantes são parte interessada com consciência dos direitos e dos deveres correspondentes.

G. - O Programa de Intervenção 1997/1998, recentemente divulgado pelo Ministério do Ambiente, na opinião de observadores atentos, parece constituir, finalmente, uma aposta firme do Governo na necessária afirmação do único Parque Nacional português num factor de desenvolvimento da região por ele abrangida. O que se lhe oferece dizer sobre tão importante documento?

P. C. - Considero que a apresentação do Programa de Intervenção 1997/98 para a área do PNPG é uma condição essencial para o desenvolvimento desta região. Com efeito, o documento estabelece um conjunto variado de investimentos no âmbito do Ministério do Ambiente que podemos sintetizar em dois grandes grupos de investimentos, da seguinte forma:

a) Promoção de redes de infraestruturas e equipamentos

Visando a satisfação das necessidades mais directas das populações e tendo por base projectos

apresentados por iniciativa das Câmaras Municipais, foi assinada uma **Carta de Compromisso** entre as 5 CM da área do PNPG, o Instituto da Conservação da Natureza e o Instituto Nacional da Água que prevê investimentos no valor de 1,4 milhões de contos (97/98) e vão desde o abastecimento de água ao saneamento básico e às acessibilidades, vulgo caminhos;

b) Acções de conservação, educação e desenvolvimento

Visando dar respostas aos objectivos e à razão de ser do PNPG, foram identificadas um conjunto de acções e investimentos mais ligados à conservação da natureza propriamente dita, à educação ambiental, ao apoio ao desenvolvimento local, à promoção de redes de infraestruturas e equipamentos sem esquecer todo o ordenamento do Parque e a sua gestão. Naturalmente que estas acções e investimentos estão mais ligados à iniciativa e competência do PNPG mas também é verdade que parte deles vai dar resposta directa e/ou indirecta a parte das necessidades mais sentidas pelas populações da área do Parque ou dos seus visitantes. Nestas acções prevê-se gastar um total de cerca de 0,9 milhões de contos em 1997/98. No que diz respeito ao primeiro grupo de investimento, da iniciativa das Câmaras Municipais, as várias obras e projectos já estão devidamente identificadas. Quanto ao segundo

grupo, da responsabilidade do PNPG, estamos a trabalhar com as autarquias, Câmaras e juntas de freguesia, bem como com outras instituições, por exemplo, os grupos LEADER e os próprios agentes locais no sentido de aplicar o orçamento agora posto à disposição do PNPG da forma que melhor concilie os interesses da conservação com os do desenvolvimento desta região. Penso que a maior parte das acções irá estar definida e negociada até ao final do mês de Março.

G. - Face às múltiplas actividades a desenvolver por esse Programa, aos mais diversos níveis, acha que será possível concretizá-las no espaço de tempo (2 anos) previsto?

P. C. - Está muito mais nas nossas mãos do que se pensa! Com efeito, julgo que este Programa de Intervenção para 1997/98 vale sobretudo como um real desafio à nossa capacidade de organização. E quando digo nossa, quero significar a de todos as instituições da região, desde o Parque às autarquias e aos próprios agentes económicos. Uma coisa é certa, se não formos capazes de realizar as obras no valor que puseram à nossa disposição, outras regiões ou áreas protegidas o farão e então o dinheiro irá ser gasto fora da zona do Parque. Mas o inverso também é verdade, ou seja, nada nos impede

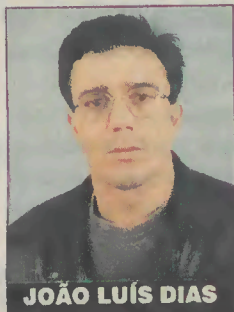
Continua na pág. 15

As "bocas" do Geresão



- De novo por cá, Geresão?
- Como sempre, velho amigo.
- Ando muito preocupado. Tu podias dar-me aí umas pistas... Como os partidos contam pouco para as autárquicas, podias ajudar-me a escolher o meu candidato.
- Mais um que não tem candidato. Sabes que para mim são todos bons, mesmo os que não prestam. Não aceito dinheiro nem empenho para construir a imagem de ninguém.
- Já sei que gostas das verdades. Mas podias contentar-te com as meias verdades e sempre davas uma ajudinha.
- Prefiro estar com o povo, que diz que "quem não deve não teme".
- Essa de "quem não deve..." Aqui todos devem qualquer coisa a alguém. Foi o tal emprego, a casa feita em cima do passeio, deixar correr, o jantar na coutada... As perdizes que antigamente davam aos juízes caçam-se agora mais facilmente...
- Não sei se caçam. E de coutadas, meu filho...
- Parece-me que só um candidato nacional seria capaz de mudar o rumo do concelho.
- Mais uma coutada?!
- Não nos estamos a entender. Se a câmara mandasse uma figura importante baralhávamos os outros candidatos e ganhávamos a Câmara. Porque, bem sabes, isto aqui é uma chatice.
- Parece-me que o que tu querias era uma coutada da chatice. Ou outra qualquer.
- Andas a ficar gago. Trocas as vogais.
- Está difícil entendermo-nos. Vou andando.
- Não sei se está. Eu volto!

Repórter Alfa



JOÃO LUÍS DIAS

ANTES QUE O TINTEIRO ENTORNE...

Vilarinho da Furna, breves recordações

Outrora, na minha terra, rendilhada com mil cores, cresciam pastos e flores... medrava o gado na serra!

Despedida da sua aldeia, abalou inconformada a outro rumo. Afundaram-lhe a casa num poço de água aprisionada. Afogaram-lhe toda uma vida!...

Chamavam-lhe a Sra. Maria do Geira ("Mariquinhas", num traço considerado). O seu sorriso e a alegria das suas gargalhadas curavam a mais forte dor nos corações de quem com ela convivia. Nasceu e viveu (até um dia...) na Aldeia de Vilarinho da Furna. Quando partiu chorou pela serra que deixava órfã; pelos prados sepultados; pelas aves que entontecidas voavam sem saber onde poisar... Com ela partiram todos. Todos inconsolados, com a garganta engasgada de impropérios!...

Vilarinho da Furna, onde a justiça imperada, onde as leis (feitas

por ela) mediam o "peso certo", onde a solidariedade se riscava a toda a hora nas gastas pedras das calçadas, jazia só, submersa num manto de água parada e fria. Calava-se um nobre exemplo de comunidade!

Volvidos vários anos, a "Mariquinhas", com o mesmo sorriso mas com a idade a quebrar-lhe as gargalhadas, voltou à modista que a vestiu com apuro até ao momento de partir da aldeia. O vestido de tecido fino e negro que agora encomendava seria o que religiosamente, iria guardar para a sua "última viagem". Estranhou por isso a modista dos constantes reparos que ela fazia aquando da prova: ora mais cintado aqui, ora mais descido ali, ora mais folgado acolá... Mirava-se de todas as posições em frente ao espelho. Mereceu, por isso, o reparo:

- Porquê tão perfeita confecção se afinal o vestido é para usar em tal altura?!

- Quero na hora da minha partida continuar a vincar o brio e a dignidade em nome do povo da minha terra! Respondeu.